

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO
BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO NÚCLEO
BANDEIRANTE**

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

**Brasília – DF
2023**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE**

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

**Brasília – DF
2023**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	IV
1.1. APRESENTAÇÃO	
1.2. PARTICIPANTES	
2. DADOS INSTITUCIONAIS	4
2.1. HISTÓRICO	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	6
2.3. DADOS NA MANTENEDORA	7
2.4. DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	8
3. DIAGNÓSTICO	8
3.1. FUNÇÃO SOCIAL	
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	10
5. OBJETIVOS	11
6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS	14
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO	17
8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	20
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
10. PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	24
11. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	31
11.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
12. IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPP	36
13. PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS E PLANO DE AÇÃO	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
ANEXOS	42

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O presente PPP é fruto de amplo debate entre os segmentos que compõem a comunidade escolar: pais, professores, auxiliares de educação e alunos. Partindo do princípio da autonomia que é dada a cada escola pela Lei 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, com respeito à hierarquia organizacional do sistema de ensino, o PPP, foi reformulado para retratar a dinâmica da prática pedagógica desta unidade escolar embasada na importância da leitura e da escrita.

Buscamos soluções educativas e criativas para o progresso global dos alunos, bem como de toda a comunidade escolar, respeitando a diversidade cultural que abrigamos, observando os limites de cada indivíduo e potencializando suas habilidades. O objetivo é educar visando à autonomia, primando pela eficiência, almejando a permanência e o sucesso escolar do aluno, proporcionando, ainda, o protagonismo nos jovens com atitudes críticas e cidadãs para o empoderamento de suas ações como agentes transformadores de sua realidade social.

Este PPP, apresenta o plano de trabalho a ser desenvolvido por nossa escola no decorrer do ano de 2023 e está fundamentado na LDB nº 9394/ 96, nos PCN's, no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes em ação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que tem como objetivo garantir aos estudantes o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns. Dessa forma, espera-se reduzir as desigualdades educacionais existentes no Brasil, nivelando e, o mais importante, elevando a qualidade do ensino.

“Educar para a vida” ultrapassa o ensino formal. A família, os educadores, os auxiliares de educação e a comunidade têm papel extremamente importante no processo de formação das próximas gerações. Propomos discussões e atividades multidisciplinares, que direcionem o educando a viver com responsabilidade, entendendo a necessidade do cuidado com o outro, com o meio ambiente e que promovam o resgate dos valores sociais.

1.2. PARTICIPANTES DA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.2.1 ÁREA MAGISTÉRIO

ALESSANDRA NOGUEIRA BEZERRA
ANDREA DE OLIVEIRA LAMOUNIER
ANTÔNIA CÉLIA BONFIM SOARES
CARLOS ROBERTO FLEURY SEIDL
CLÁUDIA SOARES DE SOUSA
EDJANE DOS SANTOS VIEIRA
ERICA PATRICIA DO AMARAL FERREIRA
ERIKA COSTA AYRES
FABIANA FONSECA MOTA
FABIANE NERES DOS SANTOS
FERNANDO AUGUSTO DA SILVA
GABRIEL ARMONDES FERNANDES
GEOVANNA SOUSA LEMOS
GILVA ALVARES BORGES
GUILHERME BEZERRA DE BRITO
IRACI ALVES BARAUNA
IRACIMARY MACEDO MARQUES
JARBAS LEITE DE SOUZA JÚNIOR
JEFFERRSON CASSIANO SILVA JÚNIOR
JENNIFER NAOMI ZUPNEK
JOAO BOSCO CARNEIRO ALMEIDA
JOSÉ MÁRIO RIBEIRO DA COSTA FILHO
JULIANA MENDES DE OLIVEIRA
KÁTIA CILENE SIMOES
KEISIANE RODRIGUES CARVALHO DE OLIVEIRA
KEYLY ROSANY DE V OLIVEIRA
LARA MARQUES DA SILVA
LEONARDO ALVES VIANA
LUCAS FURTADO SANTOS
LUIZ ALBERTO GOMES MIGUEL
LUZIA MOURA DE SOUZA
LUZMARCY DE SIQUEIRA SANTOS
MARCELA CARVALHO DA S. SANTANA
MARCELO HENRIQUE LIMA
MARIA BRUNA RODRIGUES BORGES
MARIA DO SOCORRO ALVES JULIAO
MARINA CARVALHO DE MOURA
MICHELLE PINHO DE SOUZA CAMPOS
MÔNICA DA SILVA

NATALIA BARBI CHAVES
NATÁLIA CARVALHO DA SILVA
NATHÁLIA LIDIANA ROCHA CAMPOS
PATRICIA MICHELLE TEIXEIRA
PAULA PIMENTA RODRIGUES
RENATA MIRANDA LOPES
ROSILENE FIGUEIRA RAMOS
SELMA BONFIM DOS SANTOS NÓBREGA
SILVIA BEZERRA BARBOSA
SOPHIA NERY MOURÃO
TAÍS GUEDES FERNANDES
TATIANE FRANCISCA DE DEUS DA SILVA
TATYANA ALVES RODRIGUES
UELINTON COSTA DA SILVEIRA
VALÉRIA RODRIGUES BARCELOS
VERA LÚCIA MATOS DE LIMA
WANDHOYL A NOBRE PEGADO

1.2.2. ANALISTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL

CARLOS EDUARDO S. VALADARES
DANIELA TORATANI OFUGI DE OLIVEIRA
IDA PEREIRA MOUTINHO DE ARAÚJO
IONE GOMES DE SOUZA
MARCOS PAULO FÉLIX DE OLIVEIRA
MARIA JOSÉ AZEVEDO BANDEIRA

1.2.3. COLABORADORES REAL JG FACILITIES

DENISE MARIA MONTEIRO
ELIZETE LIMA DA SILVA
JOSÉ MARQUES DA SILVA
RAFAELA SILVA CORREIA
ROSÉLIA LOPES FIRMINO
SARA VIEIRA DE MELO SILVA
SELMIRA DE SOUSA OLIVEIRA
SIMONE MARIA DOS SANTOS
WELINTON COIMBRA BATISTA

1.2.4. MERENDEIROS G&E

ELENILDE ANDRADE DOS SANTOS
JOSÉ LUIZ NOGUEIRA LOPES
MARIA DE FÁTIMA DA SILVA
NARAYANNE RODRIGUES SOUSA OLIVEIRA

1.2.5. VIGILANTES GLOBAL

DENISIO RIBEIRO ALVES
OSENAN SARAIVA REIS
RUDSON ALVES PINTO
VANDERLEI DE MELO PEREIRA

1.2.6. EQUIPE DISCIPLINAR – CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO DISTRITO FEDERAL

Ten ANDRÉ JACKSON DIGGER
Ten CLAUDEMIR DE OLIVEIRA NASCIMENTO
Ten WILSON FURTADO AZEVEDO
Sgt CLEBER TEIXEIRA ALVES
Sgt DAVID WILKERSON LIMA DA SILVA
Sgt FRANCISCA FERNANDES DE OLIVEIRA
Sgt LUIZ ARMANDO SILVA MORAES
Sgt SIMONE LOPES COSTA
Sgt TAMAICA MELO CUNHA MONTEIRO

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante é um estabelecimento de ensino tradicional nesta região administrativa, inaugurado em 29 de abril de 1977 e passou por reformas nos anos de 1997 e 2017. Foi construído em um terreno bastante úmido, considerado como um brejo, local em que havia predominantemente sapos, assim, tornou-se conhecido como SAPÃO, apelido que já se tornou nome e que faz alusão ao local onde a escola foi construída, próxima a um córrego que tem a presença de muitos anfíbios. Sendo assim, na maioria das vezes, só é reconhecido pela comunidade escolar por esse pseudônimo.

A memória é primordial para a vida do ser humano. Auxilia na compreensão do presente e na sublimação do futuro. Entretanto, não basta fazer memória, nem resgatar acontecimentos. É considerável que se veja o passado como patrimônio temporal e espacial, marcado por ricas experiências de existência que podem ser reavaliadas e apropriadas em suas positivities. Percorrer a experiência sublime da Escola CEF 01 do Núcleo Bandeirante, perpassa um percurso de sentidos que faz o colégio autor principal e locutor de uma memória. Com essa sensação que se escreve delicadamente os aspectos dessa historicidade, que se faz com indivíduos condicionados em determinado momento, local e aspectos.

A história não é imutável, mas otimizada, assim, entende-se um pouco da maneira de seguir a partir do início da Escola. Aos 44 anos de existência, o colégio em evidência já contribuiu e continua a auxiliar também a população de baixo poder aquisitivo, com história de vida de sacrifícios, desajustes sociais, ausência de oportunidades, tanto sociais como profissionais, principalmente a comunidade intitulada Vila Cauhy, que fica nas redondezas do Núcleo Bandeirante e agrega a maior parte do nosso alunado. Também há considerável contingente de educandos do Riacho Fundo I e II.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante faz parte da história da cidade, pois está situado justamente em um local em que a história do nascimento de Brasília se mescla. Vários cidadãos de honra passaram e passam por aqui, reconhecem a educação de excelência que sempre os profissionais da escola buscaram no passado e continuam com esse legado, de realmente transmitir um ensino de qualidade.

Em 1996, a escola foi adotada pela Embaixada da Argentina, que se intitulou sua “madrinha”. Já foram promovidos concursos que premiaram alunos com viagens a Buenos Aires e a participação anual da escola em solenidade na Embaixada.

Em nossa sociedade, a escola pública, em todos os níveis e

modalidades da Educação Básica, tem como função social formar o cidadão, buscando atender suas necessidades incluídas nos paradigmas locais e regionais, além de construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o educando solidário, crítico, ético, participativo e autônomo.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam seus filhos para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem. O educador, seja servidor, porteiro ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nessa nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias. Dessa forma, podemos colocar a função social de nossa escola.

Como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo dessa maneira participar, ativamente, da sociedade na qual vivem.

A partir do segundo semestre de 2019, o CEF 01 do Núcleo Bandeirante, por decisão de plebiscito, passou a integrar o quadro das escolas cívico-militares do Distrito Federal, compartilhando a gestão com o Corpo Militar de Bombeiros do Distrito Federal.

Os Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal da Rede Pública de Ensino integram a estrutura da Secretaria de Estado de Educação, identificada por SEEDF, unidade integrante do Governo do Distrito Federal, e são vinculadas pedagógica e administrativamente às respectivas Coordenações Regionais de Ensino. A Gestão Disciplinar-Cidadã dos Colégios Cívico-Militares do Distrito Federal é de competência da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, identificada por SSPDF.

A partir de 2020, com a pandemia da Covid-19, um novo cenário se instaurou na vida escolar trazendo muitos desafios e incertezas para a comunidade. Desde julho do referido ano, uma nova proposta, baseada no ensino remoto, tornou-se realidade na Rede Pública de Ensino no Distrito Federal. Professores, Equipe Gestora, alunos e outros profissionais da Educação precisaram se adaptar a uma condição completamente distante de tudo o que era desenvolvido até então. Uma adaptação brusca, rápida e contínua foi exigida de todos para que as aulas pudessem continuar,

satisfatoriamente, em condição tão adversa. A integração da escola ao meio digital tornou-se imprescindível para possibilitar o processo educacional.

Após três anos de um momento tenso, desafiador e complexo, muitos docentes começaram a inovar com projetos que, além do cognitivo, buscavam melhorar o emocional dos estudantes que apresentam quadros de ansiedade, depressão e passam por dificuldades financeiras. Dessa forma, a equipe procura desenvolver projetos diferenciados para os estudantes.

2.2.CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

NÚMERO DE DEPENDÊNCIAS:	FUNCIONALIDADE DAS DEPENDÊNCIAS NA ESCOLA:
01	Sala de direção
01	Sala de Supervisão Pedagógica
01	Sala de Apoio Administrativo
01	Secretaria
01	Mecanografia
01	Sala dos professores
01	Sala de coordenação
01	Sala da Direção Disciplinar
01	Cozinha para os funcionários
02	Banheiros para servidores
01	Sala de Orientação Educacional
16	Salas de aulas
01	Laboratório de Informática
01	Sala de leitura
01	Auditório
01	Sala de Recursos

01	Sala de Apoio a Aprendizagem
01	Pátio coberto
01	Quadra coberta
01	Quadra descoberta
01	Cantina para merenda
01	Depósito de alimentos
01	Depósito de materiais para Educação Física
01	Depósito de arquivo da secretaria
01	Banheiro masculino para os alunos
01	Banheiro feminino para as alunas
01	Banheiro para pessoas com necessidades especiais
01	Guarita
01	Estacionamento Interno
01	Depósito para materiais de limpeza

2.3 DADOS DA MANTENEDORA

1.1 Mantenedora	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
1.2 CGC	00.394.676/0001-07
1.3 Endereço	SHOPPING ID. SETOR COMERCIAL NORTE CJ A. ED. VENÂNCIO 3000

2.4 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

2.1 - Nome da instituição educacional	CEF 01 do Núcleo Bandeirante
2.2- Endereço completo	Avenida Contorno – Área Especial 07
2.3- Telefone/ e-mail	986523041 cef01.nb@edu.se.df.gov.br
2.4 - Localização:	Zona Urbana
2.5 - Coordenação:	Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
2.6 - Data de criação da instituição Educacional	Criado em 29.04.1977
2.7 - Deliberação: Deliberação do Conselho de Educação	Portaria nº 003 de 12/01/2004
2.8 - Turnos de funcionamento	Matutino e vespertino
2.9 - Níveis de ensino ofertado	Ensino Fundamental /Anos Finais
2.10 – Etapas, fases e modalidades de ensino / programas e projetos especiais da Educação Básica.	6º ao 9º anos.
2.11 – Quantitativo de alunos.	Matutino: 477 Vespertino: 402

3. DIAGNÓSTICO

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante – situado na Avenida Contorno, Área Especial 7, desta cidade, é representado juridicamente pela Unidade Executora da APAM do C.E.F. 01 do Núcleo Bandeirante e possui Conselho Escolar devidamente instituído. A maioria dos alunos matriculados são moradores das seguintes regiões: Núcleo Bandeirante, Vila Cauhy e Riacho Fundo I e II.

O Núcleo Bandeirante é um bairro importante na história da capital, pois o comércio local originou-se da cidade livre em que os pioneiros, na construção de Brasília, vinham fazer suas compras.

O bairro do Núcleo Bandeirante é um local tranquilo, com comportamentos de cidades interioranas, em que as pessoas mantêm relações de amizade pelo fato de ter poucos habitantes e ainda muitos moradores pioneiros. Os encontros acontecem na Praça Principal Padre Roque, assim como as festividades da cidade. A comunidade conta com a Casa de Cultura que oferece oficinas de teatro, capoeira e cursos de artesanato. Há professores da rede pública que ministram “Ginástica nas Quadras” e dança, ambos voltados ao público da terceira idade.

Uma minoria do corpo discente pertence à cidade e os que desejam participam das atividades culturais que acontecem na Praça do Padre Roque e na Casa de Cultura. Os alunos oriundos da Vila Cauhy e do Riacho Fundo II são condicionados a uma cultura popular local de pouca diversidade e de baixa qualidade, realidade que se faz perceptível na falta de interesse e objetividade de vida, além do pouco interesse pelos estudos.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante é caracterizado por ser uma escola de qualidade na região, que prima pela organização do ambiente, pela qualidade das aulas e pela preocupação constante em demonstrar a importância dos valores humanos no cotidiano do aluno.

Atualmente, esse estabelecimento possui quinze salas de aulas e funciona nos turnos matutino e vespertino, composto por 30 turmas de Ensino Fundamental – anos finais. Além disso, há um laboratório de informática, uma sala de recursos, que atende estudantes com necessidades educacionais especiais, uma sala de apoio à aprendizagem para alunos com transtornos funcionais específicos, uma sala de leitura e um auditório que é utilizado, também, como sala de projeção. A instituição conta, ainda, com uma cantina bem estruturada e que produz lanche de qualidade, com dedicação e empenho dos merendeiros.

A área administrativa contempla a sala da direção, da supervisão administrativa, sala dos professores, sala de coordenação, sala de orientação educacional, secretaria, mecanografia e copa. A escola possui um pátio de recreação, duas quadras poliesportivas: uma coberta e outra, descoberta; um depósito e dois banheiros, com instalações específicas para deficientes.

Além dos dados administrativos, convém relatar que se trata de uma escola com um corpo docente privilegiado, composto por profissionais que primam pelo ensino de qualidade, fato revelado pela variedade de prêmios conquistados por nossos alunos.

Sendo assim, sempre recorreremos a ações diversas, como a busca de parcerias e atuação junto à comunidade para envolvermos diversos segmentos no processo de formação de nossos alunos.

A escola conta com Orientação Educacional, o qual presta atendimento aos alunos nos dois turnos, com enfoque pedagógico centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, valorizando assim, o “SER”. Atua de

forma integrada no trabalho pedagógico com a comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação de conflitos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento global dos alunos no *aprender, fazer, conviver e ser*.

A equipe de educadores dedica-se diariamente por uma educação de qualidade, na qual todas as partes integrantes da comunidade escolar sintam-se envolvidas no processo, numa união de forças para que os objetivos sejam plenamente alcançados. Para isso, contamos com a atuação do Conselho Escolar que nos auxilia a conduzir as ações traçadas neste projeto.

O corpo docente atende os alunos buscando uma educação voltada para o respeito, a cidadania, a ética e a consciência ambiental.

O Centro de Ensino Fundamental 01 superou a meta proposta do IDEB, que era de 5,2. Em 2021, a escola alcançou a meta de 5,2; conforme tabela abaixo:

8ª Série/ 9º Ano	IDEB OBSERVADO																
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE	3,1	3,5	4	4,1	4,9	4,2	*	5	5,5	3,1	3,3	3,6	4	4,4	4,7	4,9	5,2

É importante salientar que, um dos indicativos para implementação da Gestão Compartilhada foi à queda do IDEB da escola, anterior ao ano de 2019. Dentre outros fatores foram analisados os Índices de Vulnerabilidade Escolar, este abrange dados da vulnerabilidade social, índices de criminalidade, de desenvolvimento humano e da educação básica indicados pela Secretaria de Segurança.

3.1. FUNÇÃO SOCIAL

A missão do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante é proporcionar um ensino de qualidade para os estudantes de modo a desenvolver lhes a capacidade de trabalho coletivo, autônomo e colaborativo e o espírito crítico, formando um novo cidadão. Utilizam-se os princípios da gestão democrática, da mobilização coletiva e do uso de vários talentos para formar a identidade da escola. Diante dos diversos problemas de que padece a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o ser humano e os seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade

4. PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Acreditamos que para garantir o pleno funcionamento da Escola, com empenho, dedicação e responsabilidade, buscando o resgate de valores e

princípios, o sentimento de pertencimento e de transformação, bem como a inclusão, formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, despertando-lhes a consciência da importância da escola e da dedicação aos estudos, fornecendo-lhes os meios necessários para sua progressão nos estudos e futura inserção no mercado de trabalho.

Nesse sentido, a necessidade de reestruturar o trabalho pedagógico foi considerada em decorrência da inserção desta unidade de ensino na implementação do 3º ciclo do Ensino Fundamental, tendo como objetivos subsidiar o corpo docente nesse processo de transição pedagógica e oportunizar a reflexão sobre a ação pedagógica cotidiana, dando um novo significado a ela. Assim, a equipe de supervisão pedagógica/coordenação entende e apoia a busca incessante do professor pelo sucesso de seus alunos e da educação pública de qualidade em nossa escola, tornando viáveis os objetivos e metas previstos neste plano de ação.

Os princípios que orientam a nossa escola estão voltados para a construção do conhecimento, a contextualização dos conteúdos, a valorização das diferenças, ou seja, uma educação humanizadora, voltada para a prática cidadã, contribuindo de forma decisiva para a formação integral do educando, onde os professores são mediadores do processo ensino-aprendizagem.

Nossa prática baseia-se nos princípios éticos e responsáveis, respeitando a individualidade de cada aluno, estimulando a reflexão crítica e autônoma, visando uma educação emancipadora, fortalecendo, assim, a participação ativa do estudante na vida escolar e na sociedade.

Aprimoramos o crescimento pessoal e interpessoal, incentivando a solidariedade e a formação de atitudes e valores necessários para uma convivência coletiva harmônica, propiciando relações respeitadas em um clima favorável à aprendizagem. Nossas ações e decisões são sustentadas por meio de reuniões pedagógicas em concordância com os vários segmentos da escola, onde toda a comunidade escolar possa opinar, debater e propor estratégias de mudanças para o crescimento global da nossa prática pedagógica.

5. OBJETIVOS

Os objetivos que norteiam as atividades pedagógicas no CEF 01 do Núcleo Bandeirante são elencados pelo Currículo da Educação Básica:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais.
- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio

da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

6.1 Objetivo Geral do CEF 01 do Núcleo Bandeirante:

Proporcionar educação de qualidade, voltada para a formação integral do indivíduo, dentro dos eixos estruturantes do currículo, sendo eles: Aprendizagens, Leitura e Escrita, Cidadania e Diversidade.

6.1.1 Objetivos Específicos:

- Integrar os alunos e promover a educação do indivíduo como um todo, respeitando e valorizando o seu potencial.
- Desenvolver competências e habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos, participativos, dinâmicos, criativos e autônomos.
- Motivar a participação efetiva dos pais e da comunidade nas atividades escolares.
- Promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem utilizando-se de ações inovadoras e estimulantes.
- Elevar continuamente o desempenho escolar dos alunos no prazo legalmente estabelecido.
- Realizar, no início do ano letivo, uma assembleia geral escolar (reunião com os pais, alunos e mestres) com intuito de apresentar as normas que regem o estabelecimento escolar (Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e do CBM/DF - Corpo de Bombeiros Militar do DF), bem como normas internas desta Unidade de Ensino (UE) e estabelecer normas disciplinares para o ano letivo.
- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem por meio do trabalho integrado, escola/comunidade, tornando a escola democrática e envolvendo todos os segmentos que compõem

esta UE.

- Conscientizar sobre a importância da manutenção da limpeza e higiene da escola e saber utilizar adequadamente os equipamentos e mobiliário, evitando estragos e desperdícios (organização do espaço em sala de aula, na hora do lanche, economia de água...).
- Identificar alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhar à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAAA), buscando junto aos órgãos competentes os recursos necessários para minimizar essas dificuldades.
- Realizar eventos que valorizem manifestações artísticas e culturais da comunidade escolar.
- Enfatizar, nas metodologias aplicadas pelos professores, os aspectos interventivos que favoreçam a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conteúdos a serem trabalhados.
- Trabalhar projetos interventivos que possibilitem o uso de diversos tipos de estratégias pedagógicas e tempo/espacos escolares com o foco em potencializar as aprendizagens e minimizar ou sanar as fragilidades apresentadas pelos estudantes.
- Possibilitar a aquisição de hábitos necessários ao bem-estar dos alunos estimulando a formação de atitudes de responsabilidade e respeito de limites e ritmos.
- Viabilizar a criação de espaços destinados a atividades pedagógicas.
- Desenvolver projetos voltados para o desenvolvimento da consciência de preservação e valorização do meio ambiente.
- Subsidiar o planejamento e a implementação, junto aos professores da escola, atendendo ao que propõe o “Projeto Interventivo de Reagrupamento” com os alunos em defasagem de conteúdos e com dificuldade de aprendizagem, de modo a melhorar o desempenho escolar durante o ano letivo.
- Realizar reagrupamento interclasse e/ou intraclasse.
- Promover uma melhor integração social no âmbito escolar levando os alunos a tornarem-se cidadãos mais críticos e reflexivos, possibilitando uma melhor vida em sociedade.
- Sensibilizar/orientar a família dos alunos, sobre a responsabilidade de sua participação na vida escolar dos filhos para o êxito do processo ensino-aprendizagem, por meio de reuniões coletivas e/ou individuais com a Direção e auxílio da OE (Orientação Educacional).
- Consolidar junto à comunidade escolar (pais, alunos e professores) a prática da avaliação diagnóstica de conhecimentos ao início de cada ano letivo.
- Esclarecer ao aluno e à família como serão os critérios de

avaliação nos bimestres.

- Valorizar a autoestima dos educandos e educadores por meio de atividades diversificadas (dinâmicas, trabalho de grupo, pesquisas de campo, festas, passeios monitorados...).
- Possibilitar e valorizar a expressão oral e escrita por meio do incentivo ao hábito de leitura.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante estrutura as suas atividades de acordo com o parecer teórico do Currículo da Educação Básica, norteados pela pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural. Saviani aborda de maneira plena a primeira citada ao versar:

Pedagogia histórico-crítica

“Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vigotsky”. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse)”.

No sentido mais amplo, educação é um processo de atuação de uma comunidade sobre o desenvolvimento do indivíduo a fim de que ele possa atuar em uma sociedade pronta para a busca da aceitação dos objetivos coletivos. Assim, considera-se o aluno um ser capaz de compreender e refletir sobre a realidade do mundo que o cerca, devendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais. Paulo Freire nos diz que: “... educação tem caráter permanente”.

Não há seres educados e não educados, estamos todos em processo de

educação. “Existem graus de educação, mas estes não são absolutos. Pautamos nossa base teórica na legislação vigente consoante a educação fundamental tendo como Princípios Norteadores a Cidadania, a Diversidade e a Sustentabilidade Humana. Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação – SEEDF, bem como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

A escola está adequada ao Currículo em Movimento quanto à nomenclatura. Atualmente possui do 6º ao 9º ano, dividido em blocos. No ano de 2018, foram implantados os ciclos para as aprendizagens. Estamos trabalhando no 3º ciclo blocos I e II, sendo o bloco I para os 6º e 7º anos e o bloco II para os 8º e 9º anos.

Há muito a escola trabalha conforme os preceitos de organização citados no Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Finais. Vejamos: “Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível”. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, por exemplo, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. Assim, as Ações Pedagógicas, caminham conforme as necessidades levantadas ao longo do processo pedagógico durante o ano letivo, utilizando-se de:

- Conselho de classe participativo;
- Avaliação formativa - (auto avaliação dos estudantes e profissionais da UE) Ação nas áreas de conhecimento sustentada nos eixos transversais de forma interdisciplinar e contextualizada;
- Utilização do espaço da coordenação pedagógica para capacitação dos professores;
- Fazer o levantamento da defasagem idade/ano que existe na escola, a fim de saná-la com o trabalho dos professores em sala de aula;
- Criação de metodologias participativas centrada no trabalho do aluno, flexibilizando o currículo para contemplar os interesses emergentes;

Um dos aspectos importantes no processo de aprendizagem é a globalização. A busca pelo conhecimento no mundo virtual é uma realidade atual, por isso faz parte de nossos recursos pedagógicos: internet, laboratório de informática para pesquisas, mídias para melhor transmissão de conteúdo. Vejamos o que o Currículo em Movimento nos diz sobre esse assunto:

*“Ao estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca, os estudantes dos Anos Finais utilizam uma linguagem peculiar que reflete suas visões sobre o mundo e sobre si mesmas. Inseridos em um mundo digital, seus processos de construção do conhecimento são muito mais dinâmicos, constituindo novas formas de interação com os outros, utilizando diferentes códigos para expressão e posicionamento frente ao mundo (DCNEB-2013).”
(Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental, Anos Finais, pág. 15).*

A utilização eficiente e consciente da tecnologia precede um envolvimento e compromisso de todos, redesenhando o cenário tecnológico para seu efetivo aproveitamento, sem perder os benefícios que o mundo virtual proporciona.

Sendo assim, o protagonismo juvenil, a interação entre os interlocutores, o aproveitamento e aplicação dos conhecimentos diversos entre os participantes do processo de ensino são primordiais neste projeto que construímos e lançamos como desafio para o ano letivo de 2023. Sobre isso, Sampaio reitera:

Neste sentido, conceber a Educação como um processo móvel e dinâmico, implica em educar com o intuito de promover condições para o educando expressar suas visões de mundo, ideias críticas, reflexões autônomas e pertinentes ao contexto sócio-histórico, preparando-se para o enfrentamento das diversidades que se deparará ao longo da vida, sentindo-se capaz de construir suas identidades e seus próprios discursos na turbulência do nosso dia a dia. (2008, p.11)

A escola se apresenta como um lugar necessário às mudanças sociais, sendo esse o espaço que permite ao aluno experiências adequadas à realidade social em que vive. Procurou-se adotar, no CEF 01 do Núcleo Bandeirante, uma concepção de educação em que a aprendizagem é concebida como uma construção a partir da interação com o outro, ou seja, o sujeito se constitui nas relações sociais.

Dessa forma, o desenvolvimento está ligado ao processo de mudanças e transformações que ocorrem ao longo da vida do educando. O conhecimento é concebido a partir de fatores externos ao indivíduo e pelas características próprias de cada sujeito, considerando as diferentes etapas do desenvolvimento.

O professor torna-se um mediador, auxiliando o aluno nessa construção. Segundo Saviani, na perspectiva da Pedagogia histórico-social, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais. Nessa perspectiva, o sujeito é o protagonista na transformação da sociedade (num contexto marcado por contradições e conflitos entre desenvolvimento das forças produtivas e as

relações que a constituem).

Diante do exposto, dentro da perspectiva histórico-crítica, e da psicologia histórico-cultural, embasa-se as concepções teóricas do CEF 01 do Núcleo Bandeirante.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante atende à modalidade Ensino Fundamental Anos Finais com a seguinte estrutura: no turno matutino, as turmas de 8^{os} e 9^{os} anos e, no turno vespertino, 6^{os} e 7^{os} anos.

As aulas regulares são ministradas nos turnos: matutino - das 7h15 às 12h15, no turno vespertino das 13h às 18h.

A leitura e a escrita são práticas essenciais para o desenvolvimento da cognição humana, pois proporcionam o aprimoramento do intelecto e da imaginação, além de promoverem a aquisição de conhecimentos.

Durante a leitura, ocorrem diversas ligações no cérebro que permitem o desenvolvimento do raciocínio. Além disso, o senso crítico é estimulado por meio da capacidade de interpretação. Afinal, não basta ler ou decodificar os códigos linguísticos, faz-se necessário compreender e interpretar o que está escrito.

Em muitas situações, o aluno não avança em determinados conteúdos em função da dificuldade em compreender textos. É possível identificar o problema em todas as disciplinas, na resolução de problemas e, principalmente, na compreensão de enunciados de exercícios e provas.

Observando essa dificuldade, a escola percebeu a necessidade de intensificar a leitura com os alunos e a produção de textos. O primeiro passo foi nomear as salas de aula a partir do Bioma Cerrado para que os professores possam direcionar pesquisas, o que viabiliza um estímulo para conhecer a região onde os estudantes vivem. Além disso, os professores que atuam em projetos (PD) também pautam o trabalho no hábito de ler e no estímulo à produção de textos. Vale ressaltar que todas as disciplinas são responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita, não é uma responsabilidade somente dos professores de Língua Portuguesa. Todas as disciplinas devem relacionar os conteúdos a textos e os alunos devem retratar, por meio da escrita, a compreensão do que está sendo estudado.

O eixo norteador do trabalho pedagógico da atual gestão é LEITURA E ESCRITA, que está sendo desenvolvido nas aulas de PD e nos demais projetos da escola, tendo em vista a necessidade desse pré-requisito para todas as áreas de conhecimento, possibilitando a abrangência de qualquer temática para uma proposta interdisciplinar.

A escola segue o calendário da Secretaria de Estado de Educação, reorganizando os dias móveis conforme o planejamento discutido na Semana

Pedagógica no início do ano letivo.

A sala de informática apresenta um projeto com objetivo de desencadear ações que propiciem a melhora da aprendizagem, dentro de uma proposta de integração da tecnologia da informação com a sala de aula convencional. Funciona como um suporte para todas as disciplinas na perspectiva das metodologias ativas.

A sala de leitura é um espaço destinado à leitura, pesquisa e realização de trabalhos quando necessário por parte dos alunos e/ou professores.

Há ainda na escola as Salas de Recursos e de Apoio à Aprendizagem, que têm como função o Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos (AEE). O Ministério da Educação implementa uma política de inclusão que pressupõe a reestruturação do sistema educacional com o objetivo de tornar a escola um espaço democrático, que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais. A Sala de Recursos é o espaço da escola em que se realiza o Atendimento Educacional para estudantes com necessidades educacionais especiais, preferencialmente no turno contrário, e em articulação com o professor regente. É essencial para que a inclusão de fato aconteça.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, há a sala de recursos, de acordo com as orientações pedagógicas da SEEDF, e a sala de apoio à aprendizagem, que é organizada em polos para atendimento pedagógico a estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), conforme estabelecido no documento de Estratégica de Matrícula.

Em 2021, a escola recebeu sua primeira turma de Integração Inversa. Neste ano, a escola recebeu mais quatro turmas. Nestas turmas, atendem-se estudantes com diferentes Necessidades Educacionais Especiais. Para realizar um trabalho pedagógico que consiga atingir os diferentes estudantes, o professor juntamente com a coordenação pedagógica realizar planejamento mensal e avalia semanalmente o mesmo. São propostas atividades diversificadas como jogos, dinâmicas, filmes, aulas temáticas entre outros.

Trabalhar a educação inclusiva perpassa por um momento histórico social do aprender como forma libertadora e autônoma do indivíduo. Indivíduo esse, que na sua essência, tem o desafio de conseguir estar inserido em contexto de crescimento intelectual e social. No entanto, trabalhar a inclusão requer o desejo e disponibilidade para mudanças. É preciso mudar o “eu pessoal” para o “eu coletivo” para alcançar a transformação almejada.

Nesse processo antípoda, é árdua a batalha entre o ser e o estar na sua maior plenitude. Reconhecendo o desenvolvimento da capacidade de um ser atuante e participativo nas diversas esferas da sociedade. “A Educação Especial tem sido definida em nosso país segundo uma perspectiva mais ampla, que ultrapassa a simples concepção de atendimento especializado, tal como vinha sendo sua marca nos últimos tempos”.

Nesse sentido, uma análise de diversas pesquisas brasileiras identifica tendências que evitam considerar a “Educação Especial como um subsistema

à parte e reforçam seu caráter interativo na educação global. Sua ação transversal permeia todos os níveis. Desde a Educação Básica a Educação Superior, bem como a modalidade Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional”. (Distrito Federal, 2008, p. 66).

Num trabalho conjunto com o professor regente, as profissionais da sala de recursos e da sala de apoio acompanham as atividades realizadas por estes alunos, auxiliam o professor na realização da adequação curricular, quando for necessário, esclarecem dúvidas do regente sobre o desenvolvimento do aluno e demais atividades que auxiliem para que ele se sinta incluído no ambiente escolar. A responsável pelo atendimento na sala de apoio é a professora Kátia, na Sala de Recursos, Antônia Célia e Keisiane.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, a Orientação Educacional (OE) que tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino público do Distrito Federal, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo.

Algumas atribuições do Orientador Educacional:

- Planejar, implantar e implementar a Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global;
- Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implantação e implementação do currículo em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Realizar a orientação vocacional/profissional, em ação integrada com os demais serviços pedagógicos, a partir de uma análise crítica do contexto socioeconômico, cultural e do mercado de trabalho;
- Identificar e encaminhar de forma sistematizada os alunos que apresentem problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.

A OE (Orientação Educacional), representada pela orientadora Michelle, é desenvolvida nos dois turnos da escola, com enfoque pedagógico, centrado no currículo, articulado ao processo educativo global, visando uma ação articulada nas atividades cotidianas da escola por intermédio da participação efetiva.

No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, a OE oferece, também, contribuição especialmente aos alunos, mediante a viabilização do trabalho integrado e efetivo na escola. São desenvolvidas ações que proporcionam a formação do cidadão competente, pronto a enfrentar com dignidade, com senso crítico, inteligência, autonomia e respeito pelo outro, propiciando ao educando orientação para que alcance um bom desempenho no processo de ensino aprendizagem. É realizado um trabalho preventivo e interventivo de acompanhamento de estudos, situações comportamentais, de conduta, resgatando sua autoestima e valorizando suas potencialidades.

Programas como CID de handball e futsal são oferecidos aos nossos alunos. A escola tem ainda algumas festividades temáticas e atividades

pedagógicas que promovem o encontro de toda a comunidade, aproximando os pais do ambiente escolar, bem como os alunos, professores e demais funcionários da escola. Além de ser um momento de confraternização, tem sempre um cunho pedagógico, pois todos se envolvem na elaboração, organização e andamento destes eventos. Algumas das festividades são: Feira Cultural, Dia da Família, Dia do Estudante, Jogos Interclasses.

A escola está inserida no sistema de ciclos, forma de organização escolar respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, em seu artigo 24, e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF). Todos estão engajados nessa proposta, acreditando que agregue mais conhecimentos e habilidades aos nossos educandos. É neste contexto que o CEF 01 do Núcleo Bandeirante vem implantando, desde 2018, a Organização escolar em ciclos, em que o trabalho pedagógico da Escola se respalda no artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, corrobora a estrutura da educação básica em ciclos ou formas diversas de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem. Ampara-se, ainda, no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar seu projeto pedagógico, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do DF. Já em 2023, as discussões necessárias acerca desse novo modelo continuam sendo realizadas de forma contínua em busca de definições necessárias para uma implantação definitiva desta nova política ou modelo de organização escolar, que requer uma construção coletiva que parte do próprio professor, a partir da necessidade que ele observa da realidade que ele atende. Existe uma parceria efetiva entre a UNIEB - Núcleo Bandeirante e a escola para que seja oferecida formação continuada aos professores, bem como palestras e esclarecimentos acerca da estrutura dos ciclos, as suas denominações e importância para que os profissionais sejam capacitados e estejam aptos a desenvolver um trabalho de qualidade.

8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a avaliação apontam princípios norteadores que permitem uma nova prática avaliativa que tratam de sucesso, das diferenças individuais, das diferenças socioculturais do progresso contínuo, da liberdade, da cooperação, do diálogo e da transformação social, da avaliação diagnóstica implementada pela própria Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, que serve como norteador do trabalho pedagógico ao longo do ano letivo; a prova do Saeb, onde o resultado é um dos indicadores da qualidade de ensino, influenciando o IDEB.

A avaliação formativa interdisciplinar deste estabelecimento de ensino institui como mecanismos: a observação; questionários; pesquisas; testes; provas; fichas de acompanhamento e auto avaliação. Tais instrumentos serão utilizados de forma diversificada, numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, construída em grupo nas coordenações e em sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo como parâmetros o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Diretrizes para Avaliação Educacional.

Ensino Fundamental anos Finais 6º ao 9º ano:

Dos 100% da média bimestral, o professor utilizará 50% para testes e provas e 50% para outras formas de avaliação, tais como: observação, trabalhos de pesquisa, seminários, monografias, dramatizações, entrevistas, fichas de acompanhamento, autoavaliação e outros.

As disciplinas de Projeto interdisciplinar não constituirão objetos de reprovação.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas, o Conselho de Classe é um colegiado composto por professores de uma classe de alunos, o diretor (ou seu representante), o orientador educacional, o coordenador pedagógico e o representante dos pais/ alunos. O conselho de Classe deve se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do ano letivo/semestre, ou extraordinariamente, quando convocado pelo diretor da instituição educacional. O registro da reunião dar-se-á por ata e quando necessário no campo de observações dos diários dos professores.

REGIME DE DEPENDÊNCIA

O objetivo do regime de dependência é assegurar ao aluno o prosseguimento aos estudos no ano imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento no ano anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

A inscrição no regime de dependência é facultativa e será feita pelos pais ou responsável e suas atividades deverão ser ministradas na forma indireta, paralela às atividades do dia a dia, e através de avaliações que serão disponibilizadas pelo próprio professor regente da disciplina.

Os critérios de aprovação para os procedimentos do regime de dependência são os mesmos previstos neste Projeto Político Pedagógico para os demais alunos.

O aluno matriculado no 9º ano do ensino fundamental não faz jus ao certificado de conclusão enquanto não obtiver a aprovação em todas as disciplinas. O aluno com aproveitamento não terá direito à promoção quando ocorrer a insuficiência de rendimento em anos sucessivos de um mesmo componente curricular.

RECUPERAÇÃO PROCESSUAL

A recuperação contínua fará parte do trabalho pedagógico desenvolvido diariamente em sala de aula e irá decorrer da avaliação diagnóstica do desempenho dos alunos. Serão realizadas intervenções imediatas dirigidas às dificuldades específicas, logo que forem detectadas. O professor deverá procurar meios para suprir as dificuldades encontradas pelos alunos através de estratégias que sejam diversificadas, específicas e adequadas a eles. Dentro do planejamento devem estar previstas alterações nos procedimentos avaliativos que não se mostrarem afetivos, procurando adotar outras estratégias que busquem sempre criar oportunidades para os alunos alcançarem o desempenho esperado.

O professor buscará criar grupos que apresentem problemas similares em relação aos conteúdos trabalhados em sala ou que não apresentam problemas e precisem continuar avançando. Os grupos serão trabalhados de acordo com suas necessidades de recuperação e deverão ser desfeitos tão logo isso aconteça.

O professor pode utilizar o espaço reservado à coordenação pedagógica para oferecer estudos de recuperação.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Ensino Fundamental – anos finais tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridos pelos alunos ao longo dos primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes que contribuam para a formação integral dos alunos. No que confere à organização da matriz curricular que concentra os conteúdos mínimos das três áreas do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias e Ciências humanas e suas tecnologias. A construção dos saberes relaciona a teoria com a prática, norteando-se pelos princípios éticos e morais relacionados com as questões sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com o nosso planeta.

A organização da matriz curricular de nossa escola que é ofertado no turno diurno possui carga horária anual de 1000 horas.

Matriz curricular do turno diurno - Regular								
Partes do currículo	Área de conhecimento	Componente Curricular	Carga horária semanal					
			Ano					
			6º	7º	8º	9º		

Base Nacional Comum	Linguagens, códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Arte	2	2	2	2
		Educação física	3	3	3	3
	Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências humanas e suas tecnologias	História	3	3	3	3
		Geografia	3	3	3	3
Parte Diversificada	Inglês	2	2	2	2	
	Projeto Interdisciplinar	1	1	1	1	
	Projeto Interdisciplinar	2	2	2	2	
Total de módulos-aulas semanais			30	30	30	30

SÁBADOS LETIVOS TEMÁTICOS

Com intuito de tornar os sábados letivos mais interessantes e motivar a participação dos estudantes e, muitas vezes, da família, optamos pela estratégia de trabalhar, nesses momentos, temas que sejam de interesse da comunidade escolar. Para desenvolver as temáticas contamos com a parceria de psicólogos, professores e, até mesmo, pais dos alunos. A dinâmica será feita durante o ano letivo de 2023 e já contou com os seguintes assuntos:

- Palestra sobre “Saúde Mental no ambiente de trabalho”;
- Palestra sobre “Bullying cibernético”;
- Palestra sobre: “Construindo afetividade entre pais e filhos”;
- Palestra sobre: “Importância da leitura para a escrita”.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante tem a sua estratégia de avaliação pautada nas diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens. A partir daí, a avaliação para as aprendizagens tem sido o nível mais conhecido e praticado na escola.

Para que isso seja efetivamente respeitado, é primordial a organização da atividade no colégio com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisor e coordenador pedagógico, como sujeitos imprescindíveis desse processo. Tal acompanhamento consiste em tornar

visíveis, por meio de registros, os avanços e as necessidades de cada estudante, propostos inclusive no currículo das DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas sugeridas no currículo supracitado e praticadas no CEF 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE: diagnóstico, registros, análise, planejamento e execução das intervenções didático-pedagógicas.

A avaliação é cotidiana, gradativa e respeita o processo de conhecimento de cada aluno. O estudante, por meio dos ciclos, tem a oportunidade de ser efetivamente agente participativo na ação do saber, passando a coautor nesse processo, tornando-se o centro da atividade de ensino e também de aprendizagem.

Os reagrupamentos acontecem na escola e os educandos têm a oportunidade de ensinar e aprender uns com os outros, com a mediação do professor regente. Este, por sua vez, tem a oportunidade de fazer pedagógico diferenciado, podendo avaliar de forma integrativa o seu aluno, aula a aula, dia a dia, auxiliando verdadeiramente e direcionando o educando para que ele realmente aprenda. As intervenções são, portanto, diárias e efetivo sendo, assim, o norte da avaliação contínua do professor em relação a seu aluno.

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para buscar a solução adequada. A avaliação contínua e progressiva será feita por meio de análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados; observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas; visitas, conversas, fichas de acompanhamento, levantamentos estatísticos; reflexão e conclusão, análise dos dados coletados.

A prova diagnóstica surge como uma inovação e cria uma boa expectativa como forma de avaliação, pois possibilita a percepção de lacunas e as necessidades reais do aluno. Assim, o professor tem um norte para desenvolver o seu trabalho, com infinitas possibilidades de êxito, pois o resultado da prova mencionada indica um ponto de partida sobre o que realmente precisa ser aprimorado para atingir e vencer as dificuldades que o aluno traz. Há, portanto, muita expectativa quanto a esse modelo de avaliação. Os professores puderam, por exemplo, desenvolver as atividades, a correção de fluxo e até o planejamento pedagógico.

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP:

A escola faz avaliação do PPP em reuniões periódicas de coordenação. Dessa forma, o PPP é o guia para as demandas da comunidade escolar. Os

itens descritos no PPP são discutidos com os professores em coordenações, possibilitando o surgimento de mudanças e estratégias na tentativa de solucionar os problemas que surgem no processo.

Com a mudança para ciclos, a escola se transforma em estudos sobre o tema, reuniões, debates e seminários. O momento é para aprender e encontrar a melhor maneira de aplicar essa reorganização do ensino.

O plano de Ação para a implementação do PPP do CEF 01 do Núcleo Bandeirante abrange os seguintes objetivos:

OBJETIVOS

- Trabalhar em função da permanência e do sucesso do aluno na escola.
- Articular as ações de todos os segmentos e conduzir o projeto da escola, priorizando as questões pedagógicas e mantendo o ânimo de todos na construção do trabalho educativo.
- Acompanhar os resultados das avaliações externas.
- Mapear o rendimento escolar dos alunos.
- Discutir resultados no conselho de classe.
- Discutir com os próprios alunos os resultados obtidos.
- Incentivar a participação dos pais, alunos e professores na construção da proposta pedagógica.
- Divulgar o trabalho pedagógico da escola para toda a comunidade escolar.
- Dar apoio aos projetos pedagógicos da escola, de forma a acompanhar os professores e as turmas, para que haja o melhor desempenho de ambos.
- Acompanhar o trabalho do professor em sala de aula, verificando se está seguindo seu planejamento.
- Atender ao professor em algumas de suas necessidades, ajudando em relação a material pedagógico, informações sobre a escola, datas e outras.
- Buscar temáticas pertinentes e relevantes para formação dos professores.
- Acompanhar o desenvolvimento da prática pedagógica e dos planos de trabalho dos docentes.
- Estimular, orientar, implementar e acompanhar as orientações curriculares da Secretaria de Educação e da Legislação Federal vigente.
- Utilizar e sugerir intervenções pedagógicas, bem como ações inovadoras.
- Estimular e oportunizar a reflexão avaliativa do grupo de professores.

AÇÕES

- Combater a evasão, repetência e reprovação escolar, buscando superar a meta estabelecida pelo IDEB.
- Elaborar e/ou reestruturar o Projeto Político-Pedagógico envolvendo a participação de todos os membros da comunidade acadêmica.
- Valorizar e reforçar a participação da família na escola e na vida acadêmica do aluno.
- Buscar alternativas metodológicas para suprir as deficiências do processo ensino aprendizagem.
- Resgatar a importância dos valores morais e éticos valorizando, no dia a dia, atitudes de respeito à vida, às pessoas, às regras de convivência e ao ambiente.
- Tornar o ambiente da escola acolhedor.
- Melhorar a estrutura e materiais dos laboratórios incentivando o seu uso.
- Melhorar a estrutura e acervo da biblioteca e incentivar o seu uso.
- Zelar pela qualidade, higiene, organização e bom preparo do lanche.
- Promover ações de forma mais participativa da equipe de Direção junto aos professores, principalmente nos horários de coordenação, para todos os turnos.
- Contribuir para fortalecer a atuação da Orientação Educacional e da Sala de Recursos.
- Levantar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e mapear o rendimento escolar.
- Estudar os resultados das avaliações externas e compartilhar com os professores e alunos.
- Realizar a avaliação institucional.
- Utilizar dias letivos temáticos.

METAS

- Diminuir a evasão escolar.
- Melhorar o rendimento dos estudantes.
- Melhorar a organização do trabalho pedagógico com procedimentos e instrumentos eficazes de acompanhamento e avaliação.
- Promover a articulação entre os diversos setores da escola.
- Conseguir formação para os professores.
- Conscientizar os professores dos resultados na busca pela melhoria do trabalho pedagógico.
- Conscientizar os alunos dos seus resultados e fazê-los entender que participam do processo de ensino e de aprendizagem.

- Avaliação institucional em função do desempenho geral da escola. Obter um ambiente saudável e produtivo com resultados satisfatórios.
- Otimizar a gestão dos recursos financeiros da escola de forma a garantir o atendimento no fornecimento de materiais e suprimentos necessários ao pleno funcionamento da escola, principalmente no que tange a execução dos projetos e eventos da escola.
- Propor aos professores e funcionários a criação de outros eventos que gerem receita para a escola, como festa da família, com o intuito de utilizar em pequenas reformas e aquisição ou conserto de equipamentos e materiais não disponibilizados pelo governo.
- Consertar ou adquirir, de acordo com a disponibilização orçamentária governamental, material esportivo, equipamentos e acessórios de multimídia (TV, som, Datashow, DVD...), máquinas copadoras e de impressão.

INDICADORES

- IDEB

RESPONSÁVEIS

- Equipe Gestora
- Supervisão Pedagógica
- Coordenação Pedagógica
- Professores
- Orientação Educacional
- Sala de Recursos
 - Sala de Apoio à Aprendizagem
 - Sala de Leitura
 - Laboratório de Informática

PRAZO

- Ano letivo de 2023

RECURSOS NECESSÁRIOS

- PDAF;
- PDDE;
- Emenda Parlamentar;

10.1 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP
Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁV EIS	CRONOGRAMA
<p>- Melhorar e acompanhar o desempenho escolar dos alunos, ampliando consideravelmente as suas habilidades.</p> <p>- Ampliar as habilidades dos alunos nos diversos eixos de aprendizagem e eixos transversais.</p> <p>- Diminuir os índices de indisciplina e violência escolares.</p> <p>- Fortalecer a participação dos pais na escola.</p>	<p>- Reduzir em 50% o número de alunos em dependência.</p> <p>- Promover eventos culturais e esportivos que envolvam os vários segmentos da comunidade escolar.</p> <p>- Ampliar, em 30%, a participação dos pais nas atividades realizadas pela escola.</p>	<p>- Implantação e implementação de projetos interventivos ;</p> <p>- Realizar reuniões específicas, com pais e/ou responsáveis, para acompanhar o desempenho dos alunos.</p> <p>- Promover palestras com temas diversos, ligados à Diversidade e aos Direitos Humanos;</p> <p>- Realizar passeios a teatros, cinemas, museus, parques, entre outros;</p> <p>- Incentivar a produção</p>	<p>- Análise de resultados, por meio de gráficos, das notas dos alunos, por disciplina.</p> <p>- Por meio da participação dos alunos nas atividades propostas.</p> <p>- Por meio dos registros de ocorrências internas e externas.</p> <p>- Por meio da participação dos pais nos eventos promovidos.</p>	<p>- Equipe gestora, corpo docente, pais e CRE.</p> <p>- Equipe gestora, corpo docente, auxiliares, alunos, pais e CRE.</p> <p>- Equipe gestora, corpo docente, auxiliares, alunos e pais; CRE, DETRAN, PMDF, TJDFT, OAB e outros.</p> <p>- Equipe gestora, corpo docente, corpo discente, auxiliares, pais e alunos.</p>	<p>- Março a novembro de 2022.</p> <p>- Março a dezembro de 2022.</p> <p>- Março a dezembro de 2022.</p> <p>- Fevereiro a dezembro de 2022.</p>

10.2 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP
Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar o conforto térmico das salas. Revitalizar o auditório.	- Renovar o mobiliário, colocando cadeiras e efetuar a pintura.	- Instalar o isolamento térmico nas salas de aula e nos blocos administrativos. - Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.	- Por meio da utilização do espaço, por parte do corpo discente e docente.	- Equipe gestora. - Equipe gestora. - Equipe gestora. - Equipe gestora.	- 2º semestre letivo 2023. - 2º semestre letivo 2023.
Reformar a parte hidráulica e elétrica.	- Trocar o forro, a instalação elétrica e as cadeiras; - Instalar um sistema de recursos audiovisual; - Revitalizar a pintura; - Trocar toda instalação elétrica antiga da escola;	- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra. - Solicitar avaliação da engenharia da SEDF. - Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.	- Por meio da utilização do espaço, por parte do corpo discente e docente	- Equipe gestora. - Equipe gestora. - Equipe gestora.	- 2º semestre letivo 2023. - 2º semestre letivo 2023.
Revitalizar a área verde;	- Instalar mesas e bancos;	- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra. - Utilizar	- Por meio da utilização do espaço, por		- 2º semestre letivo 2023. - 2º semestre letivo 2023.

		recursos do PDAF;	do	parte do corpo docente		
Renovar a Sala de Recursos	-Trocar as cadeiras; -Instalar um sistema de recursos audiovisual;	- Utilizar recursos de Emenda Parlamentar Distrital para a obra.		Por meio da utilização do espaço, parte do corpo docente.		
Revitalizar a Sala de Leitura	-Trocar as cadeiras e mesas; -Adquirir um novo acervo bibliográfico;	-Utilizar recursos do PDAF;		Por meio da utilização do espaço, parte do corpo docente.		

10.3 PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP Gestão Financeira

- Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência, observando os ditames da Lei, garantindo o avanço do processo pedagógico.	- Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros	- Elaborar plano de aplicação dos recursos; - Realizar pesquisas de preços; - Orientar funcionários quanto ao uso de materiais; - Prestar contas dos gastos periodicamente.	- Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF e PDDE.	- Equipe gestora, corpo docente e dos auxiliares.	- Durante todo o ano de 2023.
---	---	--	--	---	-------------------------------

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educandos e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Assim, precisamos adquirir a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

11. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

11.1 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA 2023

INTRODUÇÃO:

A ação do coordenador pedagógico consiste em promover a participação e integração da tríade: aluno- professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente. Constituiu-se num trabalho cujas linhas norteadoras possibilitam um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da Instituição Escolar.

JUSTIFICATIVA:

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudo, leitura e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático. Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando o melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, o presente plano tem ainda, a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola. Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela atendida.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA / 2023

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS
<ul style="list-style-type: none"> · Participar da elaboração da implementação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico. · Orientar e coordenar a participação do docente nas fases de elaboração, execução e avaliação da Organização Curricular. · Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas. · Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos na unidade escolar. · Colaborar com os processos de avaliação Institucional, articulando os três níveis de avaliação para melhorar o processo de ensino aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> · Verificar se as atividades estão planejadas e adequadas ao ano correspondente. · Fazer formações com os docentes, conforme organização e planejamento da Unidade Escolar. · Auxiliar professores e alunos na Avaliação de Nível Nacional de Matemática. · Incentivar e orientar os docentes para a avaliação diagnóstica e projetos propostos pela SEEDF, com o intuito de motivar os alunos e colaborar com suas aprendizagens. · 	<ul style="list-style-type: none"> · Dar auxílio aos docentes, alunos e comunidade escolar para que o processo de ensino-aprendizagem seja exitoso e prazeroso para os alunos, promovendo um crescimento emocional e intelectual aos discentes.

OBJETIVO GERAL:

Traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promovendo as articulações necessárias para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo à comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar o plano de ação pedagógica.
- Promover e participar das reuniões de pais e professores.
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente.
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores.
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe.
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento.
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los.
- Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem.
- Acompanhar o desenvolvimento dos projetos da escola, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, no qual possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição.
- Avaliar a execução dos projetos.
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

ATIVIDADES:

- Elaboração do planejamento anual.
- Participação nas reuniões administrativas.
- Reuniões para elaboração dos projetos da escola.
- Orientação em conjunto e individual.
- Auxílio e vistoria nas avaliações.
- Acompanhamento e avaliação dos projetos.
- Participação nas reuniões de pais e professores.
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos.
- Reuniões pedagógicas.
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais. - Observação e assistência contínua.
- Diálogos individuais.
- Conversas informais.
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdo.
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe.
- Identificação das prioridades de cada turma.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhorar a aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2023.

PLANEJAMENTO GERAL

Ações	Cronograma	Responsáveis
Reunião com o diretor, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Coordenadores e direção
Elaboração do planejamento anual.	Março	Coordenadores e professores
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Direção, coordenadores e professores
Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Mensal	Coordenadores e professoras

Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Coordenadores
Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Semanal.	Direção e coordenadores.
Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.	Durante o ano	Coordenadores
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitada.	Sempre que solicitadas	Coordenadores
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Final de cada bimestre	Coordenadores
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Mensal	Coordenadores e professores.
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Anual	Coordenadores

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educandos e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Assim, precisamos conquistar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

12. IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP como documento que norteia todas as atividades de educação da escola, obrigatoriamente é discutido durante todo o ano letivo. Mudanças ocorrem à medida que novas estratégias se fazem necessárias para que o ensino-aprendizagem aconteça no cotidiano da escola de forma efetiva.

A cada semestre, novos estudos e pesquisas no PPP são realizados com a equipe educacional da escola para identificar o que deu certo e o que deve ser transformado em outros projetos de educação. Dessa forma, é o dia a dia da escola que determina os projetos em andamento e as intervenções. O diálogo das coordenações sinaliza para novas avaliações deste documento da escola.

O acompanhamento desses estudos do PPP é coordenado pelo supervisor, coordenadores e equipe gestora da instituição. Os registros da avaliação serão relatados em ata de reunião das coordenações pedagógicas.

13. PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

PROJETO INTERVENÇÃO

Objetivo geral: Auxiliar alunos com dificuldades pedagógicas em Língua Portuguesa.

Objetivos específicos: trabalhar as habilidades com os alunos e praticar exercícios na tentativa de minimizar os problemas.

Metodologia: realizar aulas de reforço em Língua Portuguesa, nos turnos matutino e vespertino, para alunos que apresentam muita dificuldade nessa disciplina e necessitam de um auxílio extra.

Professoras de Língua Portuguesa responsáveis pelo projeto:

Alessandra, Gilva e Maria do Socorro.

Cronograma: de abril a novembro de 2023.

PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Objetivo geral: Utilizar o Laboratório de Informática como recurso pedagógico para aulas mais diversificadas, independentemente da disciplina estudada.

Metodologia: O professor reserva o espaço e, junto com os profissionais que atuam no laboratório, promove um momento de ensino mais dinâmico e atrativo. Os professores do laboratório atendem os alunos no horário do intervalo, oferecem oficinas para estudantes e professores. Além disso, conta com um espaço virtual para os alunos com transtornos e ANEE. Professoras responsáveis: Keyly e Alessandra.

Cronograma: durante todo o ano letivo.

GINCANA ESPORTIVA E CULTURAL

Objetivo geral: Inserir e incentivar a prática saudável de atividades físicas na rotina dos alunos.

Objetivos específicos: praticar atividades físicas; aprender como se posicionar diante dos desafios que enfrentam nas competições.

Justificativa: O esporte é um fenômeno sociocultural que a cada dia ganha mais visibilidade no Brasil e no mundo. É, atualmente, um dos temas da cultura do movimento de maior presença na Educação Física escolar.

Os Jogos Escolares do CEF 01 do Núcleo Bandeirante têm sido um grande fator de motivação para as aulas de Educação Física. Para os alunos, o fato de participar dos Jogos possui um significado muito importante na valorização da disciplina na escola. A vivência de valores como respeito ao adversário, respeito às regras da competição e dos esportes, responsabilidade ao representar a escola, compromisso com os colegas e com o professor que os conduz tem significado positivo na formação cidadã e ética dos estudantes. A transferência desses valores para sua trajetória pessoal apresenta-se como uma realidade.

Metodologia: Serão trabalhadas duas modalidades olímpicas nos jogos, além de gincana cultural com provas diversificadas. Os professores de Educação Física serão os responsáveis pela organização, prof^o: Fabiana, Leonardo e Paula, contando com a colaboração dos demais profissionais da educação, coordenadores e equipe gestora.

Cronograma: 1º semestre de 2023.

FEIRA DE CIÊNCIAS

Objetivo geral: inserir e despertar nos alunos o interesse pelas Ciências, possibilitando que investiguem sobre problemas locais, regionais, estaduais;

Objetivos específicos: permitir que ampliem seus estudos sobre determinado assunto por meio da pesquisa. Tem um papel importante no aprendizado dos estudantes e constitui uma importante ferramenta de divulgação dos conhecimentos desenvolvidos na comunidade escolar. Além do conhecimento científico em si que é adquirido durante o projeto, todo o seu processo desenvolve diferentes habilidades nos alunos, tais como:

- Organização do pensamento
- Comunicação oral
- Comunicação escrita
- Pesquisa científica

Metodologia: Geralmente, o tema trabalhado na Feira de Ciências é o definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e os alunos têm a possibilidade de reapresentar os melhores projetos em outras etapas: regional, distrital e nacional. Em 2023, o tema gerador será: “Brasília conectada com os objetivos da Agenda 2030”. O professor utilizará instrumentos pedagógicos para motivar os estudantes, dentro dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e desenvolver seu projeto dentro dessa perspectiva. A participação de todas as áreas de aprendizagens (exatas, humanas e códigos e linguagens) faz-se necessário para um melhor aproveitamento estudantil.

Cronograma: 2º semestre de 2023 (projeto interdisciplinar).

CONSCIÊNCIA NEGRA

Objetivo geral: propor uma importante e necessária reflexão sobre as causas históricas e a superação da desigualdade racial no país.

Justificativa: Comemorado em 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra é um marco nacional na luta contra o racismo e a desigualdade racial. A data lembra a importância dos povos e da cultura africana na construção social e cultural brasileira, bem como a necessidade de abordar temas como o preconceito e a diversidade étnico-racial em diferentes esferas da sociedade – inclusive na escola.

A data em comemoração à Consciência Negra foi estabelecida em 2003 e passou a fazer parte do calendário escolar nesse mesmo ano – pouco antes da resolução que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, em 2004.

Com base nessas resoluções, tornou-se obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro Brasileira nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio – e temas como “*o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional*” passaram a integrar os currículos das escolas brasileiras, “*resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.*” (Lei 10.639. Art.26-A)

Em 2011, a Lei 12.519 instituiu oficialmente essa data como o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. A data, mais tarde, possibilitou a

abertura de espaços para que se falasse em existir um Mês da Consciência Negra, que tinha como principal objetivo propor um importante e necessária reflexão sobre as causas históricas e a superação da desigualdade racial no país. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana apresentam a seguinte definição sobre consciência negra:

“Pedagogias de combate ao racismo e a discriminações elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico/raciais positivas têm como objetivo fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra.

Embasada nessa definição, a escola pretende trabalhar a reflexão sobre a necessidade de superar a desigualdade racial no Brasil.”

Metodologia: a temática racial é trabalhada durante o ano todo em sala de aula por meio de textos reflexivos, filmes, pequenos vídeos e debates entre os alunos.

Cronograma: Esse projeto será desenvolvido durante o ano letivo vigente, onde terá seu ápice na semana da Consciência Negra, finalizando-se no 4º bimestre de 2023 (projeto interdisciplinar).

PROJETO “VALUES IN QUOTES”

Objetivos Gerais: Trabalhar valores e motivação por meio de citações em inglês.

Objetivos Específicos: Mostrar para os alunos que eles são capazes de entender o Inglês mediante citações motivacionais e de valores.

Metodologia: Utilização de pequenas citações na Língua Inglesa de livros e sites motivacionais com vocabulário simples.

Justificativa: Os alunos chegam para a aula de Inglês desmotivados, pensando ser incapazes de aprender um novo idioma, assim como sem sonhos e perspectivas. Por isso, ao mostrar citações simples e que eles entendem, por meio de gestos e mímicas, há o estímulo com elogios em Inglês e ações de emoção e alegria. Toda citação trabalha um valor.

Cronograma: O projeto é realizado em todas as aulas durante o ano letivo.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – “HOJE EU NÃO POSSO FALTAR AULA; VAI TER EDUCAÇÃO FÍSICA!” EDUCAÇÃO FÍSICA - MAIS DO QUE UM CORPO QUE SE MOVIMENTA.

Entende-se a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na Cultura Corporal de Movimento, formando o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Diante de

uma pandemia e da suspensão das aulas presenciais, nos deparamos com o desafio de manter a qualidade de vida de nossos alunos de forma remota.

O projeto será desenvolvido juntamente com os conteúdos pertinentes à disciplina, com vídeos preconizando aulas com movimentos, posturas e respirações inspirados em práticas como Yoga, Pilates, buscando levar momentos de consciência, paciência, tranquilidade para nossos alunos além de retirá-los do sedentarismo infantil.

Justificativa: É nítida a mudança nas rotinas das famílias devido à pandemia e ao distanciamento social. Ficam mais tempo no computador, celular, sentados ou deitados e muitos de nossos alunos se revelaram mais ansiosos e irritados. A implementação do projeto ajudará a diminuir esses comportamentos.

Faz-se necessária uma mudança de paradigmas na Disciplina Educação Física para incentivar a prática de exercícios e novas dinâmicas que contribuam para ultrapassarem esse momento tão complexo.

Público-alvo: Alunos dos sextos anos – Ensino Fundamental.

Objetivo: Despertar nos nossos alunos o interesse em praticar atividades físicas nas aulas remotas. Gerar autonomia para realizar as práticas e desafios, mesmo sozinho, em casa. Estimular a noção de autorregulação da ansiedade por meio das técnicas de respiração e relaxamento após as aulas. Familiarizar o aluno ao silêncio. Aprender formas de adaptação partindo do exemplo da Educação Física na qual todas as capacidades são treináveis.

Cronograma: O projeto será realizado durante o ano letivo de 2023.

PROGRAMA SUPERAÇÃO – em anexo

PROJETO DE LITERATURA E PRODUÇÃO DE TEXTO- em anexo

PROJETO GEOMETRIA- em anexo

PROJETO NOVOS VOOS- em anexo

PROJETO GRAMÁTICA: POR QUE NÃO? - em anexo

PROJETO CERRADO- em anexo

PROJETO EVOLUIR- em anexo

PROJETO LEITURA E INTERPRETAÇÃO- em anexo

PROJETO INCENTIVO À LEITURA E APRIMORAMENTO DA PALAVRA ESCRITA- em anexo

PROJETO: E POR FALAR EM LETRA! – em anexo

PROJETO SABER LER COMO PARTIDA – em anexo

PROJETO HISTÓRIA EM QUADRINHOS – em anexo

PROJETO DE JOGOS INTERCLASSES DAS ESCOLAS DE GESTÃO COMPARTILHADAS DO DF – em anexo

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail M. (**V. N.Volochínov. Marxismo e filosofia de linguagem.** Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2004 BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª. a 8ª. séries).** Brasília, 1998.
- Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, institucional e em larga escala; as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens; Currículo em Movimento da Educação Básica-Ensino Fundamental; Pressupostos Teórico; Organização Curricular 3º Ciclo Anos Finais 2023; Programa SuperAção(todos estão no site da SEEDF).
- ISKANDAR, J. **Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos.** 4ª. ed. Curitiba, Juruá, 2009.
- MARTINS, J. C. **Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e desvendar o mundo. Ideias - Os desafios encontrados no cotidiano escolar.** São Paulo: Ática, 1993.
- ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's.** São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. SAMPAIO, L. P. **A construção dos sentidos por meio de canções no contexto educacional.** Dissertação de Mestrado, UnB, 2008.
- SEEDF. **Orientação Pedagógica. Projeto Político - Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.** 2014.

ANEXOS

PROGRAMA SUPERANÇA

1. Apresentação

A incompatibilidade idade/ano é considerada um fenômeno multifatorial e representa um grande desafio a ser superado nas redes públicas de ensino.

Para a superança dessa realidade, é de essencial importância ações e esforços articulados e integrados de todos os atores envolvidos.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal comprometida com a construção de uma cultura de sucesso escolar para todos, apresenta a Programa SuperANÇA, o qual foi elaborado com base na legislação vigente e considerando as experiências com os programas e estratégias anteriores, bem como os programas de sucesso de outros estados brasileiros, além da colaboração do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, por meio das Trajetórias de Sucesso Escolar – TSE.

2. Público-Alvo

Estudantes do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental, em situação de incompatibilidade idade/ano.

3. Objetivo

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculado no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

4. Metas

- Atender, por meio do Programa SuperANÇA, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar o acompanhamento pedagógico formativo e sistemático de 100% das unidades escolares de Ensino Fundamental que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

5. Atendimento

O Programa SuperANÇA é uma política pública que atenderá todos os

estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 8º ano. No CEF 01 do Núcleo Bandeirante, dar-se-á do 6º ao 8º anos, como o programa só foi implementado após a estratégia de matrículas, os alunos serão atendidos em classes comuns, porém com atendimento personalizado. Ao final do ano letivo, o estudante poderá permanecer no mesmo ano, progredir um ou dois anos, dependendo do processo ensino-aprendizagem de cada um.

6. Formação

A Diretoria de Ensino Fundamental juntamente com os coordenadores intermediários e locais das unidades escolares de Ensino Fundamental terão encontros formativos programados, a fim de subsidiar e orientar as estratégias didático-pedagógicas, incluindo o processo avaliativo e os materiais pedagógicos complementares, previstos para a SuperAção.

7. Respaldos Legais

- Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Base da Educação.
- Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação.
- Lei nº 5.499/2015 – Plano Distrital de Educação.
- Decreto nº 11.079/2022 – Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica.
- Parecer nº 01/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal.
- Portaria nº 133/2023 – Programa SuperAção.

PROJETO DE LITERATURA

&

PRODUÇÃO DE TEXTO

Professor: Fernando Augusto da Silva – mat. nº 37.702-3

Brasília - 2023

1. Justificativa

“O homem é um ser que se criou ao criar uma linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo.” (Octávio Paz)

Todas as pessoas são capazes de argumentar, de produzir, contar e descrever várias histórias usando a linguagem oral. Porém ao registrar essas habilidades por meio da escrita muitas vezes surge a apreensão. Com o intuito de sanar dificuldades encontradas para expressar seus pensamentos e histórias contadas, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante criou um projeto voltado à literatura aqui denominado Literatura e Produção de Textos.

Este projeto privilegia a leitura para desencadear atividades deflagradoras da produção textual e do aumento da bagagem cultural de toda a comunidade escolar. Esse projeto surge da necessidade de transformar o ato passivo frente ao texto em atividade participativa de criação e tornar os estudantes leitores competentes e que tenham condições de utilizar os variados recursos existentes na escola e fora dela, saindo da casca reunindo a palavra escrita à leitura e à imagem.

Com base na criatividade e na construção do conhecimento no processo ensino aprendizagem, nesse projeto a produção textual dos alunos deve ser vista como ponto de partida para transformações, para que possam juntos construir sua visão e linguagem própria de novos conhecimentos a partir daqueles que já existem. Por isso citamos Vygotsk quando diz: “é na linguagem que o sujeito, mediante as intervenções sociais com os outros sujeitos planeja suas ações, reflete, representa e significa a realidade”.

Assim surgiu o Projeto de Literatura e Produção de Textos, que pretende promover o letramento, incentivando atividades de leitura e escrita na escola, promovendo a valorização da cultura regional e ainda despertar nas crianças a sensibilização do meio onde estão envolvidas, de forma dinâmica, lúdica e participativa, permitindo aos alunos participar nas atividades de produção

desenvolvendo o letramento e produção textual a partir de sua leitura de mundo e visão individual de identidade.

2. Objetivo Geral

Motivar o aluno à prática da leitura literária, aproximando-o também das demais artes; incentivando a criação de sua literatura, tanto em prosa quanto em versos, e extravasar talento e imaginação.

2.1. Objetivos Específicos

Incentivar a leitura com o objetivo principal de despertar no aluno o gosto e prazer pela mesma, aliando leitura à construção do conhecimento.

Atingir diferentes níveis de leitores do 6º aos 9º anos e desenvolver habilidades e interesse pela leitura.

Facilitar o acesso do aluno aos diferentes tipos e gêneros de textos. Abordar os diferentes tipos de gêneros textuais utilizando-os no cotidiano.

Utilizar a leitura de imagens e leitura oral com vídeos educativos.

Enriquecer o vocabulário.

Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.

Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios.

Valorizar a identidade cultural regional.

Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação, de prazer, para comunicar um texto a um auditório etc.

Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes.

Desenvolver habilidades de produção textual, nos mais diversos gêneros textuais: cartas, cordel, poesia, anúncio, narrativa, dissertação, redação, frases, ditado, bilhete, jornal, recadinhos...

3. Fundamentação Teórica

O domínio da leitura e da escrita é imprescindível para o desenvolvimento intelectual da criança, o que certamente poderá mudar a realidade de sua vida. Acredita-se que, para acontecer o avanço dessa prática, é preciso que haja professores comprometidos com o processo educativo, que busque uma forma correta para aplicar ao ensino-aprendizagem, devendo tratar os alunos com carinho, respeitando as individualidades; sendo capaz de superar as dificuldades e carências de uma escola.

A leitura tanto quanto a escrita, consiste em atividade bastante intrínseca, pelo fato de serem atividades que se complementam. Logo, se o

aluno for um bom leitor terá condições de desenvolver a escrita com maior facilidade.

Neste sentido, segundo Cagliari (2002, p. 152) “a leitura é uma atividade ligada essencialmente à escrita”, assim o ato de decodificar um texto requer o entendimento também de modificá-lo por meio de várias linguagens.

Percebendo que as dificuldades apresentadas pelos alunos encontram-se em aprender, e estão associadas à pouca habilidade que eles têm para a leitura e considerando que ler é um dos principais caminhos para ampliar a aprendizagem em qualquer área do conhecimento, um dos desafios é o de fazer com que os alunos sejam leitores mais fluentes, pois grande parte das informações necessárias para viver em sociedade e construir conhecimentos são encontradas na forma escrita.

Segundo Kleiman, “as teorias mais recentes concebem o ato de ler como atribuição voluntária de sentido à escrita, entendendo a leitura também como prática social, colocando o desafio para a escola, no sentido de rever suas práticas de ensino, para aprender a ler e a escrever”.

O aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa compreender o que a leitura e escrita representam em sua vida escolar.

4. Conteúdo

- Produção de texto, leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais.
- Exposição oral e escrita
- Pontuação
- Ortografia
- Elementos de coesão e coerência
- Narração, descrição de fatos, personagem ou ambiente.
- Pesquisa em dicionário

5. Metodologia

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante possibilita, por meio desse projeto, a integração entre os professores, a Biblioteca, e o Laboratório de Informática, em que os alunos farão leitura de obras sob a orientação dos professores, além de textos indicados nas mídias eletrônicas.

Em aulas planejadas farão a socialização da leitura com os colegas de classe, quando serão avaliados na oralidade e na compreensão da leitura.

Finalizado a etapa da leitura, dá-se o início da produção escrita, momento em que o aluno produzirá textos referentes à sua leitura, expondo seu ponto de vista de interpretação objetivando demonstrar sua aprendizagem com a prática, inclusive, o desenvolvimento cognitivo para compreender o conteúdo das demais disciplinas.

O Projeto de Literatura e Produção de Textos faz parte do Projeto

Político Pedagógico da Escola.

Desenvolver-se-á durante o ano letivo, compondo a Parte Diversificada prevista na grade curricular adotada pela Secretaria de Educação.

Através da interdisciplinaridade das disciplinas da área de Linguagem devem-se utilizar diversas formas para que o aluno adquira os conhecimentos esperados. Dentre os meios utilizados valem citar: exposição oral, filmes que abordam a temática, leitura de obras literárias, etc.

6. Ações Desenvolvidas

Para que seja descoberto este prazer, usaremos a obra de vários autores.

Utilizar diversos gêneros textuais.

Produzir textos narrativos e descritivos, empregando corretamente a ortografia e a pontuação adequadas.

Identificar os tempos verbais presentes na obra literária.

Solicitar que os alunos deem um novo final ou início à história lida. Conhecer a vida e a obra do autor.

Fazer textos coletivos com a descrição dos personagens, considerando características físicas e psicológicas.

Fazer estudos individuais e coletivos dos dados contidos nos livros.

Realizar sessões de explanação dos conteúdos evidenciados na obra.

Executar releituras, conjugando a linguagem com recitais e sínteses, como forma de tornar mais concreta a aprendizagem. Produção de textos de diversos tipos e gêneros

Pesquisar o dicionário, enriquecendo a expressão vocabular.

7. Recursos utilizados

- Computadores
- Internet
- Jornais
- Revistas
- Livros de literatura
- Recursos humanos: professores regentes de Literatura e Língua Portuguesa.

8. Avaliação

A avaliação será contínua no processo de aprendizado, pois a mesma representa um importante momento como norteadora de rumos e decisões a serem tomadas durante a execução do Projeto de Literatura e Produção de

Texto; bem como, de modo abrangente considerando a variedades de habilidades condizente a fim de que todos os alunos possam desenvolver uma aprendizagem satisfatória; visto que é parte integrante da grade curricular e componente necessário à aprovação do estudante para o ano seguinte ao final do ano letivo.

9. Referencial Bibliográfico

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. "Língua Portuguesa". Brasília. Mec/Self, 1997.

RAÍZES e ASAS. Projeto de Escola. Coordenação Geral: CENPEC. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação. Cultura e Ação Comunitária.

CAGLIARI, Luis Carlos. Alfabetização e Linguística: São Paulo: Scipione, 1997. DAVIS, Claudia; Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994. 91

KLEIMAN, Ângela. Texto e Leitor: Aspecto Cognitivo da Leitura. 10ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. Autora: Ana Maria Mateus

GEOMETRIA

Projeto que estabelece objetivo, metas e forma de trabalho para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem vinculada à Matemática, específica do conteúdo de Geometria.

"... dar a todos, o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, cabe a cada um." (Mario Quintana)

Brasília – 2023

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO INTERVENTIVO – GEOMETRIA

O presente projeto de Geometria foi discutido juntamente com o Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante, sendo fruto de amplo debate entre os segmentos.

Visa, também as ações planejadas no Plano Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante atual, bem como os anteriores a esse, sendo um projeto implantado na instituição a algum tempo, que vem refletindo bons resultados no desempenho dos nossos alunos e escola, a exemplo das Olimpíadas de Matemática (OBMEP) e no desempenho escolar geral onde nossa escola com bons resultados, como a Avaliação da Educação Básica (Saeb), também denominada "Prova Brasil".

Após a inclusão desse projeto em nossa instituição, foi possível proporcionar ao aluno a certeza de ter o conteúdo de Geometria aplicado, visto que anteriormente o mesmo era deixado para segundo plano, ministrado apenas quando possível, não por escolha do docente, mas por excesso de conteúdo aliado ao curto prazo para tantas atividades previstas em calendário escolar.

Buscamos soluções educativas e criativas para o progresso global de nossos alunos. Respeitamos a diversidade cultural que abrigamos, observando os limites de cada indivíduo e potencializando suas habilidades lógicas e de raciocínio matemático.

Esta proposta está fundamentada na LDB nº 9394/ 96, nos PCN's, no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas Diretrizes em ação e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O CEF 01 do Núcleo Bandeirante, com sua práxis pedagógica, busca formar um cidadão consciente de seu papel social e protagonista de sua história.

2. INTRODUÇÃO

O presente projeto de Geometria é fruto das reuniões realizadas na Semana Pedagógica de 2023 e nas coordenações coletivas subsequentes e das experiências anteriores do corpo docente - aquilo que deu bons resultados foi mantido ou melhorado.

3. OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

➤ Desenvolver capacidades cognitivas abstratas e formais, de raciocínio, de abstração, de dedução, de reflexão e de análise, bem como desenvolver habilidades para resolver problemas que utilizem sistemas de referência e da representação espacial em atividades do cotidiano, de modo a construir conhecimentos necessários para o desenvolvimento e o exercício da cidadania.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o gosto pelos desafios matemáticos.
- Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria.
- Utilizar a linguagem básica da geometria no interesse e gosto pela descrição precisa de situações, orientações e relações espaciais.
- Valorizar a utilidade dos sistemas de referência e da representação espacial em atividade cotidiana.
- Sensibilizar o gosto na elaboração e representação cuidadosa de planos, maquetes e, em geral, das construções geométricas.
- Identificar formas e relações geométricas nos objetos de seu cotidiano, de maneira curiosa e interessante.
- Reconhecer as figuras geométricas e sua presença na natureza, na arte e na técnica, observando suas qualidades estéticas de configurações geométricas.
- Solucionar de situações-problema relacionadas com a organização e utilização do espaço, em relação às figuras geométricas.
- Representar as formas geométricas com precisão e descrição.
- Utilizar os instrumentos de desenho com precisão e cuidado.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Ensino Fundamental de 09 anos, anos finais do CEF 01 do Núcleo Bandeirante é a mesma das demais Escolas Públicas do Distrito Federal, e se divide da seguinte forma no Ensino Regular:

PARTE DIVERSIFICADA	
HORA AULA SEMANAL	COMPONENTE CURRICULAR
01	GEOMETRIA - MATEMÁTICA

5. AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser estruturada em função dos objetivos definidos nesse projeto, devendo ir além do sucesso ou fracasso do aluno, deve ser diagnóstica e contínua, oferecendo indicadores para a reorientação da prática pedagógica.

Avaliação:

- Participação da turma
- Participação individual
- Exercícios em sala/casa
- Trabalhos em grupo, em dupla e individualmente.
- Avaliação Bimestral

6. PLANO DE AÇÃO

- Aulas expositivas em sala
- Utilização de jogos educativos e dinâmicas
- Construção de conceitos matemáticos a partir do conhecimento do aluno

- Utilização de material concreto (estudo de sólidos, figuras planas, sólidos geométricos...)
- Aplicação de exercícios referentes ao conteúdo estudado.
- Utilização da sala de informática para construção dos conceitos geométricos (principalmente visualização e construção em 3D).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHINI, Edwaldo. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2011. NASSER, Lilian et al. **Geometria - na era da imagem e do movimento**. Rio de Janeiro, Instituto de Matemática - UFRJ, 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**. Brasília, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Diretrizes Pedagógicas**. Brasília, 2008

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais**. Brasília, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Relatório 2008**. Brasília, 2008.

ISKANDAR, J. **Normas da ABNT Comentadas para Trabalhos Científicos**. 4ª. ed. Curitiba, Juruá, 2009.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.
Projeto Interdisciplinar - Geometria

2023 - Anexo I – Conteúdo

OBJETIVO	CONTEÚDO
<p>6º ANO</p> <p>Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Geometria • Ponto, reta e plano • Ângulos • Posição entre as retas • Figuras planas: conceitos, representação e classificação <ul style="list-style-type: none"> • Triângulos e quadriláteros • Circunferência e círculo • Raio e diâmetro • Perímetro
<p>7º ANO</p> <p>Compreender o significado de medidas, por meio de situações problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos: construção e classificação, elementos e bissetriz • Polígonos figuras espaciais (prismas, cilindros, pirâmides, cones e esferas)
<p>8º ANO</p> <p>Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico, estimulando o pensamento lógico e a capacidade de abstração da linguagem matemática para a solução de problemas do cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos • Estudo de polígonos • Figuras planas

9ºANO

Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e ser capazes de aplicá-las.

- Figuras planas
- Figuras espaciais
- Trigonometria

Projeto Novos Voos

Transição

**Orientação Educacional
CEF 1 do Núcleo Bandeirante**



***Se você tivesse asas
para onde voaria?***

**BRASÍLIA
2023**

*“Borboletas são tão belas o que seria delas
Se não pudessem voar?
O céu e as estrelas não poderiam vê-las passar.”
Luciana Melo*

1. TEMA

Transição escolar.

2. PROBLEMATIZAÇÃO

Fragilidade e inseguranças dos alunos e respectivas famílias diante de processos de transição vivenciados no âmbito do desenvolvimento educacional.

3. JUSTIFICATIVA

O Projeto Novos Voos foi planejado e elaborado estrategicamente pela Orientação Educacional do Colégio Cívico Militar - Centro de Ensino Fundamental 1 do Núcleo Bandeirante-CCM CEF 1 NB, considerando a necessidade de atender a demanda exigida pelo *Caderno Orientador Transição Escolar - Trajetórias da Educação Básica do Distrito Federal* da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, no cerne da transição dos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais para os Anos Finais, assim como dos Anos Finais para o Ensino Médio.

4. OBJETIVOS

4.1- GERAL

Assegurar acolhimento, segurança e fluidez durante o processo de transição dos alunos das Escolas Classes do Núcleo Bandeirante, que possuem o CCM-CEF 1 NB como escola sequencial, bem como alunos do CEF 1 NB em processo de transição para o Centro e Ensino Médio Urso Branco-CEMUB. Todas as Unidades Escolares aqui referidas fazem parte da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante da SEEDF.

4.2- ESPECÍFICOS

- Atuar conjuntamente com as Equipes Gestoras e Orientações Educacionais das Unidades Escolares envolvidas no intuito de garantir aos alunos e respectivas famílias o suporte pedagógico adequado para minimizar os impactos naturais que antecedem períodos de transição, tais como ansiedade, incertezas, temores e inseguranças. Dessa forma, pretende-se garantir melhor adaptação dos alunos à nova fase a ser vivenciada;

- Apresentar a estrutura física, equipes gestoras pedagógica, e gestora disciplinar no caso do CCM-CEF 1 NB, e corpo docente das Unidades Escolares das quais os alunos farão parte enquanto corpo discente no ano letivo subsequente.

5. METODOLOGIA

A execução da ação ficará a cargo das Orientações Educacionais das Unidades Escolares envolvidas, com o devido aval das suas Equipes Gestoras Pedagógicas, além do acompanhamento e participação efetivos das Equipes Gestora Pedagógica e Gestora Disciplinar, no caso do CCM-CEF 1 NB.

Às Escolas Classes caberá coordenar o deslocamento dos alunos matriculados em 2023 no 5º ano do Ensino Fundamental I das suas respectivas Unidades Escolares até o local de execução da ação, ou seja, o CCM-CEF 1 NB, respeitados todos os protocolos de segurança exigidos pela SEEDF junto à SSPDF para o mencionado deslocamento.

A ação dar-se-á por meio de visitas programadas conforme data disposta no cronograma apresentado no presente documento.

A programação da ação ocorrerá diante de horários e turnos a serem combinados previamente entre as Unidades Escolares envolvidas, sugestão no Anexo I, com atividades divididas entre acolhimento inicial no auditório do CCM-CEF 1 NB, contendo palestras e apresentações da dinâmica de funcionamento da Unidade de Ensino, como horário, uniformes, material escolar, entre outras, palestras das equipes Gestora Pedagógica e Gestora Disciplinar, apresentação da Orientadora Educacional da Unidade Escolar anfitriã, seguido de tour por todas as alocações das escola, quais sejam, Auditório, blocos de Salas de Aula, Secretaria, Salas dos Professores e de Coordenações, Biblioteca, Sala Multiuso, Sala de Informática, Sala da Direção, Administrativo, Sala da Direção Disciplinar, Salas da Orientação Educacional, Sala de Recurso, Sala de Apoio e Atendimento Especializado, Sala da equipe de funcionários terceirizados atuantes no serviço de limpeza e conservação, sanitários, quadra desportiva e cantina, onde os alunos visitantes poderão apreciar o lanche escolar.

Após o lanche os alunos visitantes se dirigirão à quadra de esportes onde serão recepcionados pelos alunos matriculados no CCM-CEF 1 NB, Representantes, Vice representantes e Chefes de Turma, sob a condução da Equipe dos Militares do Corpo de Bombeiros, no intuito de observarem como se dá a formação diária junto aos monitores do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal que desempenham a mencionada função na Unidade Escolar.

Para finalizar a visita, após o acolhimento dos alunos da Unidade Escolar dispensado aos futuros colegas na quadra de esportes, os alunos visitantes se dirigirão novamente ao Auditório onde a Pedagoga-Orientadora Educacional do CCM-CEF 1 NB tirará dúvidas e se despedirá entregando uma caneta esferográfica de tinta azul ou preta com mensagem motivacional, contida no Anexo II, para que os alunos entendam que a mudança do Ensino Fundamental Anos Iniciais para o Ensino Fundamental Anos Finais exige desenvolvimento de maturidade, bem como de autonomia e que, para tanto, a Orientadora Educacional estará integralmente à disposição para apoiá-los e acompanhá-los durante esse novo e intenso processo de transição.

Ao CCM-CEF 1 NB caberá ainda articular junto à Orientação Educacional do CEMUB programação de acolhida no Ensino Médio, nos moldes por eles estipulados, cuidando para que o deslocamento dos alunos até a Unidade Escolar mencionada, bem como o retorno, atenda aos padrões de segurança exigidos para tanto.

6. CRONOGRAMA

O projeto será executado no início do mês de novembro tão logo se encerrem as provas do terceiro bimestre. A data está planejada estrategicamente perto do fim do ano letivo.

ANO LETIVO 2023											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
										X	

7. CUSTOS

O presente projeto não exigirá custos específicos, apenas planejamento para servir lanche aos alunos visitantes das Escolas Classes nos dias de acolhida realizados no CCM-CEF 1 NB.

8. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Com a execução do projeto pretende-se minimizar impactos emocionais e educacionais típicos de processos de transição, no intuito de garantir uma melhor adaptação e maior plenitude no desenvolvimento educacional e socioemocional dos alunos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa registrar que uma das atribuições da Orientação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal consiste em acompanhar os alunos matriculados em suas Unidades de Ensino e fornecer suporte qualificado para que os mesmos possam desenvolver habilidades socioemocionais que os ajudem a concretizar uma formação plena e capaz.

Nesse sentido, a Orientação Educacional do CCM-CEF 1 NB viabilizará o acompanhamento educacional especializado enquanto durar a permanência dos alunos egressos do Ensino Fundamental Anos Iniciais na Unidade Escolar, de forma a assegurar a concretização do escopo de uma transição segura e amparada aos estudantes aqui mencionados e suas respectivas famílias.

10. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica / Brasília, DF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. 90 p.

Michelle Pinho de Souza Campos
Pedagoga-Orientadora Educacional
SEEDF Mat. 243965-4

Orientação Educacional
CCM-CEF 1 NB

**Que seu voo no
Ensino Fundamental
Anos Finais seja
incrível aqui no
CEF 01 NB!
Vem com a gente
em 2024 !!!**



**PROJETO: GRAMÁTICA, POR QUE NÃO?
(DO TEXTO PARA A GRAMÁTICA)**

“DESCOBRINDO O QUÊ DOS QUÊS!”

Prof.^a: Érica Patrícia

Brasília – 2023

SUMÁRIO

1. SETOR DA ATIVIDADE
2. JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE
3. OBJETIVOS
4. METAS
5. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
6. DETALHAMENTO DA ATIVIDADE
7. CRONOGRAMA
8. AVALIAÇÃO

1. BIBLIOTECA

O Centro de Ensino Fundamental 01 possui uma ampla sala de leitura na qual durante todo o período de funcionamento das aulas permanece aberto para o acesso de todos os seus estudantes.

É nesse espaço, “biblioteca”, com livros para pesquisas e leituras, mesas e cadeiras, onde os projetos para professores readaptados são desenvolvidos. Há também aulas de reforço escolar, orientação para leituras literárias, incentivo aos estudos, exposição de técnicas de escrita para redações, enfim, é uma grande sala de estudo.

2. JUSTIFICATIVA

O estudo da gramática sempre foi uma preocupação para professores de todas as áreas. Estamos sempre ouvindo robustas discussões sobre as redações de estudantes, o jeito errado como eles escrevem, a dificuldade de compreensão por parte do corpo docente de respostas em provas, exercícios de avaliação, trabalhos de pesquisas concluídos em casa.

Então surge a pergunta: O que fazer para que o estudante desenvolva as habilidades da escrita em seu dia a dia, independente de ter que decorar cansativas regras gramaticais? A importância da comunicação com eficiência está diretamente relacionada com a convenção social da escrita.

Esse projeto é interdisciplinar, portanto, a gramática será trabalhada a partir dos textos do projeto Cerrado, que está seguindo os passos do projeto geral da escola com A Escola do Cerrado, adotado pela atual gestão.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Utilizar a língua de modo variado e adequado ao seu contexto, às diferentes situações e práticas sociais, interessando-se em ampliar seus recursos expressivos, seu domínio da língua padrão nas modalidades oral e escrita.

3.2 Objetivos Específicos:

- Compreender o sentido de mensagens orais e escritas das quais é interlocutor direto ou indireto;
- Desenvolver as habilidades da escrita com ortografia correta;
- Revisar o próprio texto com o intuito de aprimorá-lo;
- Investigar em dicionários a origem das palavras e a forma correta da sua escrita;
- Registrar a forma correta de palavras em suas anotações;
- Aplicar seus conhecimentos ortográficos em trabalhos escolares;

4. METAS

O projeto pretende alcançar o maior número possível de estudantes. A escola atende por volta de 1000 estudantes, todos participarão das atividades propostas pelo projeto. Uma atividade que circula fora das aulas de regência sempre provoca curiosidade, ainda mais levando em conta que em gramática há, na maioria dos estudantes, muitas dificuldades.

A ideia central do projeto é ampliar a curiosidade em torno da Língua Portuguesa, e, nessa toada, as notas nas avaliações das disciplinas também serão beneficiadas com médias em destaques. A escrita é o palco principal no sistema educacional, por meio da leitura e interpretação alunos e professores desenvolvem com mais sucesso seus trabalhos acadêmicos.

5. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROJETO

Num sistema educacional com uma pedagogia de interdisciplinaridade, toda a comunidade escolar participa das atividades propostas.

Os coordenadores aplicam tarefas elaboradas pelo professor do projeto. Professores readaptados desenvolvem tais tarefas no espaço da biblioteca. Os diretores têm conhecimento do que está acontecendo com os projetos. Os auxiliares em educação sabem que os estudantes, quando comparecem à escola em turno contrário, é porque estão fazendo atividades propostas pelos professores, ou regentes, ou readaptados que atuam na biblioteca.

O idealizador é o professor readaptado, os executores são todos que fazem parte da comunidade escolar, inclusive mães e pais dos estudantes envolvidos.

6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Iniciaremos nosso projeto com a leitura de um texto sobre a importância de se escrever corretamente. Depois dessa dinâmica é só pôr o pé na estrada com exercícios gramaticais, sempre preparados com exercícios lúdicos, buscando leituras dramatizadas, ilustrações, criatividade para apresentar regras, cartazes, etc.

Nas pesquisas solicitadas, cada aluno fará uma exposição, por meio da arte, sobre o assunto em questão. Por exemplo, o aluno pode preparar um vídeo para ser exibido em sala, sempre levando em conta um assunto gramatical de relevância para o seu emprego em outras disciplinas.

7. CRONOGRAMA

Seguiremos o calendário escolar. Todas as atividades estão inseridas no ano letivo a ser cumprido em 2023.

O projeto será apresentado no evento de apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos professores readaptados da escola que ocorre anualmente na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante o ano letivo de 2022. Cada trabalho será discutido entre estudantes e professores que estão diretamente envolvidos na implantação das atividades.

Todas as discussões serão trazidas para a sala da biblioteca e elaboraremos uma crônica sobre as várias opiniões que estão direcionadas para o aprimoramento da atividade proposta. Afinal, o requinte da execução de um projeto reside nas diversidades de participantes e em suas várias ideias manifestadas através de opiniões contrárias ao processo.

PROJETO SUPER-HERÓI

Profª: Maria do Socorro Alves Julião

Brasília – 2023

1. SETOR DE ATIVIDADE

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS

4. METAS

5. PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS

6. DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

7. CRONOGRAMA

8. AVALIAÇÃO

1. SETOR DE ATIVIDADE NA BIBLIOTECA

A biblioteca oferece um amplo espaço para desenvolver o projeto Cerrado. Além de livros para pesquisas, contamos com mesas e cadeiras para que os estudantes possam dialogar sobre seus projetos de trabalho. A biblioteca vibra quando há entre suas estantes a presença de estudantes entusiasmados em criar projetos que valorizam o protagonismo de cada um para a educação.

2. JUSTIFICATIVA

Atualmente, o Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante adotou como seu nome fantasia, Escola dos Super-Heróis, dessa forma, em seus murais e em portas de todas as salas de aula homenageia o conjunto de super-heróis das histórias em quadrinhos e dos filmes/séries da televisão. Observado esse primeiro momento, entendendo a forte empatia pelos heróis televisivos e a mensagem positiva que é passada nas histórias de superação, adotei essa temática.

Como professora de português e literatura, chamou-me a atenção trabalhar com os super-heróis presentes nos livros, revistas e histórias em quadrinhos, esperando motivar os alunos para grandes produções literárias. Tanto em prosa quanto em verso há textos esclarecedores com os quais podemos desenvolver projetos que passearão pela diversidade desse conjunto de personagens.

A partir do tema e das prosas e das poesias, introduziremos conteúdos de gramática, redação, leitura e interpretação de textos de acordo com o nível de dificuldade em que cada aluno/aluna se encontra.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL:

Entender e dar ênfase nas mensagens positivas das ações dos super-heróis nas histórias lidas.

3.2. ESPECÍFICOS:

- Identificar a moral da história em cada super-herói;
- Promover a interação entre os super-heróis por meio de textos que possam se entrelaçar;
- Valorizar a importância textual das produções dos alunos;
- Identificar como aquela ação positiva do super-herói pode ajudar a turma ou outro colega;
- Relacionar os diversos comportamentos dos super-heróis nas histórias;

4. METAS

Com a dinâmica do projeto que consta de muita leitura e interpretação, espera-se alcançar melhor desempenho dos estudantes em suas disciplinas em sala de aula. As ações e atitudes dos super-heróis em suas histórias serão a sedução utilizada para que os estudantes se sintam atraídos para pesquisar e entender o processo de leitura e interpretação que o ensino fundamental tanto exige de cada estudante. Ainda consideramos que trabalharemos com leitura dramatizada, produção de pequenos vídeos e muita ilustração de poemas.

Espera-se atingir o maior número possível de participantes, levando em conta que temos em torno de mil estudantes regularmente matriculados na escola.

Os profissionais da escola que estarão diretamente envolvidos nesse projeto são professores readaptados que atuam na biblioteca e na informática, tendo, eventualmente, o envolvimento de coordenadores e supervisão pedagógica.

6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades do projeto serão desenvolvidas nos espaços da escola, tanto em pátios quanto na biblioteca.

Após a apresentação dos vídeos e filmes com os super-heróis, os estudantes produzirão textos fazendo referência ao cenário.

Pesquisas, na sala de informática sobre os super-heróis ajudarão os alunos em suas produções textuais/literárias.

Na biblioteca motivaremos nossos estudantes com leituras de poemas, ilustrações e leituras dramatizadas de contos; tudo isso para estimulá-los em suas produções.

7. CRONOGRAMA

O calendário será o mesmo das atividades propostas pela escola, o ano de 2023.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será durante o processo. Cada avaliação terá um momento para que todos os envolvidos expressem suas dificuldades e o quanto foi válido desenvolver tal tarefa. O que esclareceu? Onde podemos melhorar? Por fim, verificaremos se o projeto valeu a pena.

**PROJETO EVOLUIR
(Sala de Informática)**

Profª: Keyly Rosany de Vasconcelos Oliveira

Brasília – 2023.

1. Justificativa

Dos primeiros computadores que surgiram na década de 1940, até os computadores da nossa escola em 2023, a história é muito longa e essa trajetória deve se fazer presente para que os estudantes entendam a importância dessas máquinas para o seu longo caminhar no mundo acadêmico, pois devem estar preparados e capacitados para as transformações que o mundo vem sofrendo deste então.

As aulas de computação nas escolas públicas do DF já são uma realidade. Em algumas escolas há espaços adequados e muitos computadores prontos para receber estudantes de todos os níveis com relação ao novo tempo das tecnologias, é fato.

Em nossa escola, Centro de Ensino Fundamental 01 do Núcleo Bandeirante, o ensino com as novas tecnologias já vem acontecendo há alguns anos. Sendo assim o **Projeto Evoluir** visa dar continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores apoiando o processo ensino/aprendizagem, auxiliando a busca por informação, a construção e o compartilhamento do conhecimento.

Professores regentes, juntamente com professores da sala de informática garimpam diariamente a melhor estratégia para seus estudantes e, em todos os anos, o fascínio luxuoso com essas aulas trazem um novo tempero para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Deste modo, o laboratório de informática é um espaço valioso, essencial para as atividades letivas e irá contribuir para a formação dos alunos, favorecer o aprendizado, dinamizar as aulas e permitir a inclusão sócio digital.

2. Metodologia

O laboratório de informática é um dos lugares mais desejados pelos educandos. Há um novo mundo a ser explorado em cada computador que ali se encontra. Com o **Projeto Evoluir** os conteúdos de cada disciplina são enriquecidos na sala mágica e o processo ensino-aprendizagem impera sob os olhares amorosos dos orientadores da sala e dos professores regentes de cada disciplina assistida por esse espaço.

O **Projeto Evoluir** está direcionado a trabalhar com interdisciplinaridade dos conteúdos desenvolvidos pelos professores regentes em sala de aula, procura seguir a sequência de cada disciplina, para isso, durante o processo, pretende construir o aprendizado juntamente como o professor da disciplina em questão. Assim, estimulará a investigação, a construção de novos conceitos, visualizando e proporcionando novas formas de aprendizagem com o uso das novas tecnologias.

O computador além de um recurso pedagógico, de uma ferramenta de aprendizagem, também é entretenimento e cultura, dessa forma, nossos alunos são orientados para os sites que vão auxiliar no seu crescimento como estudante, sempre afirmando que, encontramos na internet o que há de melhor

para o acompanhamento escolar, no entanto, é preciso saber seguir o que a escola orienta, utilizando de maneira correta toda essa tecnologia.

Os estudantes participarão ativamente de cada esquema de aula, sabendo passo a passo o que deverá ser desenvolvido na sala de informática. O **Projeto Evoluir** estabelecerá acordos para que os exercícios sigam as metas de aprendizagem dos conteúdos propostos de cada disciplina.

Ao final de cada lição será discutido o resultado da proposta de aprendizagem, onde a interação educativa será protagonista entre professores e alunos.

A partir dessa última etapa serão propostas mudanças ou melhores encaminhamentos para que cada vez mais o protagonismo do aluno interfira diretamente no ambiente da sala de informática.

3. Objetivo Geral

Desenvolver no estudante o hábito da pesquisa, estimulando-os a buscar novas formas de pensar, de procurar e selecionar informações, de construir seu próprio jeito de trabalhar o conhecimento e de reconstruí-lo continuamente, atribuindo-lhe novos significados ditados pelo seu próprio interesse e necessidade.

3.1 Objetivos Específicos

- Comprovar a importância do computador para investigar, pesquisar conteúdos, utilizando-o como ferramenta de ensino aprendizagem para os alunos;
- Trabalhar a pesquisa como instrumento de socialização aprofundando e potencializando a aprendizagem;
- Proporcionar uma nova forma de construir, desenvolver o conteúdo estudado nas diversas disciplinas;
- Comparar conteúdos dos livros e da internet;
- Selecionar as informações mais importantes;
- Interpretar gráficos sobre os conteúdos;
- Documentar todas as pesquisas em suas anotações;
- Praticar junto ao grupo da sala, conteúdos pesquisados;
- Permitir a inclusão digital;
- Contribuir para a formação cidadã;
- Oportunizar o aprendizado através de projetos interdisciplinares.

4. Cronologia

O **Projeto Evoluir** seguirá durante o ano letivo de 2023.

5. Recursos Humanos

Professores da sala de informática, professores regentes e alunos.

6. Recursos Materiais

Computadores da sala de informática e todos os equipamentos que são próprios da sala.

7. Considerações Finais

O laboratório de informática apoia o processo ensino aprendizagem, trabalhando a interdisciplinaridade, auxiliando a busca por informação, a construção e o compartilhamento do conhecimento de maneira crítica e ativa, contribuindo para que os alunos envolvidos nesse processo vejam a prática pedagógica de uma forma mais prazerosa e significativa, despertando o gosto pelo saber, fazendo com que se sintam sujeitos do processo.

8. Agradecimento

A Professora Maria do Socorro Julião, que encantadoramente contribuiu na construção deste projeto.

**“A única maneira de fazer um grande trabalho é amando o que se faz.”
(Steve Jobs)**

Projeto: Leitura e Interpretação

Professora: GILVA ÁLVARES BORGES

Projeto a ser desenvolvido na biblioteca

*“Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e
Sepultura
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...”*

Brasília – 2023

1. BIBLIOTECA

Todas as atividades do projeto serão desenvolvidas no espaço da biblioteca. Eventualmente, algumas produções de textos poderão ser desenvolvidas no pátio, tendo em vista que os temas todos estarão de acordo com o projeto da escola, Escola dos Super-Heróis.

2. JUSTIFICATIVA

Há anos, esse projeto é desenvolvido com estudantes no espaço da biblioteca. A partir da indicação de professores regentes, evidentemente, às vezes o aluno chega à biblioteca e diz que está tendo dificuldades em sala de aula para entender determinado assunto. Nesses casos, o atendimento é mais específico, diretamente ligado ao conteúdo.

A partir da primeira semana de aula, as discussões apontam para uma defasagem de conteúdo sem precedente, dessa forma, todas as atividades estarão voltadas para essa problemática.

Ao mesmo tempo, observamos que leitura e interpretação é um dos maiores entraves para que o educando consiga condições mínimas para realizar tarefas em sala de aula. Partindo dessa realidade, professores que estão readaptados, articularam uma política de projetos de intervenção, onde, de maneira lúdica, desenvolvemos trabalhos a fim de superar tais deficiências em todas as áreas. Ler e interpretar são o ponto de partida.

Temos livros na biblioteca que auxiliam a superar tais deficiências. Um mundo literário, com autores nacionais e internacionais que bem sabemos realizam avanços na educação, principalmente a fundamental, que é nosso caso.

Nesse Projeto Leitura e Interpretação, entendido como problema maior para o seu desenvolvimento educacional, após diagnosticado, passará a ter atendimento individualizado, ou no máximo com três alunos, seguindo a prioridade das suas necessidades. Esse atendimento poderá ser realizado no contraturno, quando houver o consentimento da família.

Entendemos que leitura e interpretação é a maior contribuição que a política educacional de uma escola pode oferecer a seus alunos em dificuldades de acompanhar conteúdos em suas salas de aula.

Bem assim, de uma maneira mais ampla, estaremos desenvolvendo vários projetos no espaço da biblioteca. Inclusive apresentamos um projeto para a iniciativa de Secretaria que anualmente faz exposição com projetos **“Além da Sala de Aula”**.

As tentativas de encontrar soluções de aprendizagens para nossos meninos e meninas, diga-se de passagem, são sempre bem-vindas.

3. METAS

As primeiras aulas serão tentativas de encontrar o livro que interesse ao estudante. Várias leituras serão desenvolvidas nessa busca. Lendo e interpretando, conversando, promovendo o protagonismo, observando as primeiras dificuldades.

Nessas ações diagnósticas já é certo interferir nas diversas dificuldades observadas e concretizar o projeto propriamente dito. Em qualquer parte do mundo um reforço escolar parte do momento em que se dá o diálogo e que professor e aluno entendem em que base do estudo poderão avançar.

É oportuno esclarecer que nesse projeto as atividades são as mais lúdicas possíveis, com ilustrações, onde o estudante pode desenhar para interpretar por meio do desenho, ouvir uma canção para explicar, por meio da escrita o que entendeu, criar textos a partir de temas previamente indicado pelo professor; não há como fugir às nossas tradições de aprendizagens, sempre levando em conta as dificuldades do estudante.

Sala de aula regular e biblioteca devem andar juntas, no diálogo, nessa ação haverá benefício para os estudantes, reduzindo desperdícios de tempo do aluno dentro da escola. São dois anos de pandemia que aprofundaram ainda mais o ensino regular dos estudantes que, mesmo com tantas dificuldades, ainda conseguem frequentar o espaço escolar. E ao falar em defasagem escolar, apresentamos o projeto Ler e Interpretar como ideal para minimizar essa dificuldade nos estudos.

A escola conta com aproximadamente 1000 alunos. Em alguns momentos, o projeto vai envolver todos, no entanto, os educandos indicados pelos professores regentes é que terão maior efetividade nas tarefas propostas do projeto.

4. OBJETIVO GERAL

Estimular a prática da leitura e da interpretação de textos literários que ora são oferecidos pela biblioteca. Nessa toada, também textos científicos que estão publicados em revistas científicas.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar e proporcionar aos estudantes o acervo da biblioteca,
- Promover um amplo trabalho de conscientização da importância e benefício de saber ler e interpretar,
- Desenvolver a prática da leitura e da interpretação,
- Enfatizar os gêneros literários como o conto, crônica, artigos de opinião, como também as charges,
- Analisar a importância da leitura e da interpretação.

5. CONTEÚDO

Literário e Científico.

6. CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2023.

7. PÚBLICO ALVO

Estudantes do Ensino Fundamental.

8. BIBLIOGRAFIA

A literatura nacional e internacional.

**PROJETO: INCENTIVO À LEITURA E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DA
ESCRITA**

Profª ALESSANDRA NOGUEIRA BEZERRA

BRASÍLIA -2023

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Delimitação temática.....	3
1.2	Justificativa.....	4
1.3	Objetivos	4
2	PROBLEMATIZAÇÃO.....	4
3	METODOLOGIA	5
4	CRONOGRAMA.....	6
5	AVALIAÇÃO.....	6

1. INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação temática

A área de atuação da professora será a sala de leitura, que recebe alunos interessados em escolher um título para leitura ou fazer trabalho escolar além de alunos que necessitam de intervenção na aprendizagem da língua portuguesa, bem como reforço para aprimorar o uso da norma culta língua portuguesa.

O tema a ser desenvolvido é leitura e letramento da seguinte forma: incentivo à leitura, aprimoramento das técnicas da escrita e letramento de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

A área selecionada para trabalhar é uma necessidade de muitos alunos na educação escolar, que sofreram no percurso escolar com alguma deficiência de alfabetização ou fixação de conteúdos, que são requisitos para a progressão de anos e fundamentais para o conhecimento gramatical da língua portuguesa.

O tema a ser desenvolvido é o incentivo à leitura e aprimoramento da prática da escrita, isto é, aprimorar e conhecer a norma culta da língua portuguesa por meio de textos.

É sabido que muitos da comunidade escolar são afligidos com a problemática, por isso o presente trabalho ficará à disposição da Direção e do corpo docente, que sinalizarão sobre a necessidade da atuação e indicarão os alunos para o Projeto.

1.2. Justificativa

Este tema é importante na atual conjuntura escolar brasileira devido ao grande número de alunos com deficiência na alfabetização. O letramento é um processo que envolve o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais.

A relação pessoal da professora com o tema se deve a já ter observado a intensa demanda de casos quando em sala de aula e, posteriormente, deparado com a Direção da Escola recebendo casos a todo instante trazidos pelos corpos discente e docente.

É mister ressaltar a salutar relevância do aprimoramento da leitura e da escrita a fim de se evitar rendimento insatisfatório, que leva à evasão escolar, à retenção de ano, ao desinteresse do educando e ao analfabetismo funcional.

Esperam-se repercussões do trabalho na conduta dos alunos e no desempenho escolar deles indicando a resolução do problema e o tratamento da deficiência no uso da língua portuguesa e na elaboração de texto corretamente.

1.3 Objetivos:

Incentivar alunos com deficiência no uso da língua a ler mais e escrever

Ao ler e produzir textos, o aluno será levado a refletir sobre as vicissitudes e lacunas individuais para a possível correção da escrita e melhora dessa habilidade.

2. PROBLEMATIZAÇÃO

O problema a ser enfrentado é: há possibilidade de aprimorar a escrita a partir do incentivo à leitura?

Buscar-se-á essa aferição na prática diária de redações e leituras para aprimoramento da habilidade da escrita.

A hipótese de resposta é que, a partir do exercício de leitura e escrita de textos, haverá benefícios para o letramento, além do aprimoramento das habilidades da fala e escrita.

Outra hipótese, os discentes apresentarão melhora em várias matérias escolares, pois terão aprimorado a capacidade de ler, escrever e interpretar.

Assevera-se que o aprimoramento dar-se-á por meio de leitura e escrita que façam o discente exercitar a capacidade intelectual da linguagem escrita e falada, levando-o a se comunicar melhor.

3. METODOLOGIA

Ao se tentar aprimorar a escrita por meio do incentivo à leitura, a professora deverá:

- acolher os alunos sem pré-julgamentos ou pré-conceitos;
- ganhar a confiança por meio da imparcialidade e conversa prévia;
- introduzir textos para leitura;
- conseguir cooperação eliminando a desídia e fadiga de ler;
- promover a criatividade na produção de textos escritos;
- promover a corresponsabilidade entre as partes envolvidas e não a culpabilidade.

Cumprе ressaltar que a motivação é individual, mas o incentivo à leitura e produção de texto é o pilar para o presente projeto. Devendo, assim, levar-se em conta a situação de cada estudante, o seu histórico progresso, suas particularidades emocionais, doenças ou transtornos.

O foco delineado para o trabalho perpassa pela capacitação na leitura e na escrita, pautado pelo tempo de cada um e suas individualidades.

4. CRONOGRAMA

A execução do presente projeto dar-se-á no ano letivo de 2023.

5. AVALIAÇÃO

Os alunos indicados ao projeto serão avaliados apenas para efeito da aplicação deste e não fornecerá nota para compor a média bimestral do ano que está cursando.

PROJETO: E POR FALAR EM LETRA!

Prof.^a : GILVA ÁLVARES

SALA DE LEITURA

Este projeto acredita que exercitar a caligrafia contextualizada complementa as vivências em sala de aula. Refiro-me também ao letramento.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como primeiro plano apontar o caminho para os estudantes sobre o traçado da letra e sua importância em suas vivências, tanto na escola, como também fora dela.

Num segundo plano, abrange também o letramento, uma vez que cada exercício de caligrafia conterá palavras e expressões diretamente conectadas com os conteúdos trabalhados em sala de aula. A leitura e a compreensão dos estudantes são fundamentais para propiciar a interpretação do que se está estudando. De algum modo, a caligrafia, de acordo com este projeto, mescla traçado da letra e palavras trabalhadas em sala de aula.

Na trajetória escolar dos alunos, por várias razões, o item letra não foi envolvido como elo fundamental para que os trabalhos escolares fossem apresentados da maneira mais clara possível, e as questões sobre avaliar são muito complexas. Observa-se pela assinatura do aluno, nem sempre conseguimos ler o seu próprio nome, nem o educando consegue ler o que escreveu.

Por fim, após observações de traçados de letras de alunos e alunas que circulam no dia a dia na sala de leitura, decidi implementar o projeto: “E por falar em letra”, onde o desenho da letra é o depoimento principal, e, escrevendo palavras contextualizadas na caligrafia, nasceu este projeto, ambicioso, entretanto, com todas as limitações. E, à frente dessa experiência, eu, professora Gilva Álvares, em conjunto com toda escola, pretendo alcançar os objetivos propostos.

2. APRESENTAÇÃO

Um projeto de caligrafia contextualizado consiste em construir tarefas que, além de reestruturar o traçado da letra, trabalha com palavras e textos exclusivos de temas que são estudados em sala de aula. Nesse sentido a participação do(a) professor(a) junto ao projeto é complementar e cotidiano, pois, a responsável pelo projeto precisa saber o que está sendo trabalhado em aulas de regência.

Entendemos que tudo parte da leitura e decifração dessa leitura. O propósito deste projeto é fazer com que o aluno se familiarize com palavras que não tenham nenhum sentido para ele. Sim, numa aula de ciências muitos vocábulos são como pergaminhos em outra língua, só para dar um exemplo.

Na sala de leitura observamos que muitos estudantes não leem o que escreve. É preciso ler com compreensão, desvendando os mistérios que o texto apresenta, cada leitura é uma partida, portanto, precisamos encontrar a chegada. E este projeto pretende traçar esse caminho, então, é um jogo, só depois de terminarmos essa disputa é que vamos saber se acertamos.

A ideia geral deste projeto é trabalhar o correto traçado da letra com palavras trabalhadas em sala de aula. Dessa forma, o projeto acompanha o conteúdo de todas as aulas, é o desafio maior, trabalhar conceitos que são desconhecidos pelos estudantes, vamos insistir; à primeira vista, é isso que apresentamos. O assunto é complexo, mas vamos tentar.

O interessante é iniciar, praticar a escrita da letra, sem visão de que não vai funcionar, se joga na ideia, não é fazer uma letra bonita, é escrever de forma que o outro consiga entender o que você quis dizer, essa é a ideia que será passada ao aluno, é claro que não será fácil, e o que é fácil para entender o mundo!

3. METODOLOGIA

O caminho que vamos seguir para pôr em prática este projeto será o que melhor se adequar com a instituição. Observando possibilidades, optamos por desenvolver o trabalho tanto na escola quanto em casa, como tarefa de casa. Vamos variando a metodologia de acordo com as demandas do(a) professor(a) e o desenvolvimento do estudante.

O estudante será informado de que suas atividades de caligrafia serão orientadas pelas professoras da biblioteca, todas envolvidas no projeto, sob a orientação da professora Gilva Álvares.

Cada trabalho terá um tempo para ser devolvido e mais uma vez orientado pelas professoras, nesse instante outra tarefa será entregue ao estudante. A partir desse contexto, o estudante será estimulado a participar cada vez mais do projeto.

Sempre que possível, uma roda de conversa será realizada com todos os estudantes com a finalidade de reformular o que não está dando certo.

O nível do desenvolvimento será avaliado ao longo do processo, sempre que um trabalho for concluído, o estudante será informado sobre seus acertos e os pontos em que precisa melhorar.

4. OBJETIVO GERAL

Definir o traçado da letra corretamente para que seja possível a leitura do que se escreve.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Descrever particularidades no traçado da letra;
- . Compreender a legibilidade de um texto escrito com letra cursiva;
- . Aplicar a letra cursiva em trabalhos escolares;
- . Melhorar o traçado da letra;

5. CRONOLOGIA

Durante o ano letivo de 2023.

PROJETO: SABER LER COMO PARTIDA

Prof.^a: Érica Patrícia

“Um paisagista lê a vida de maneira florida e sombreada. Por isso se fala de um jardim italiano, de um jardim francês, de um jardim inglês.”

1. INTRODUÇÃO

Este projeto se propõe desenvolver, juntamente com o conteúdo de Matemática e Português e de forma interdisciplinar, com todos os projetos que estão sendo trabalhados na Sala de Leitura.

O foco é ler e interpretar textos que circulam na sociedade, e, conseqüentemente, estão nos livros didáticos e na literatura que compõe a sala de leitura.

Primeiramente, por meio de crônicas que falam sobre heróis e heroínas que estão estampados nas portas das salas de aulas, produzidas especificamente para este projeto, lidas na biblioteca sob o comando do professor de português, Fernando, assim também trabalhada pela professora Iraci, de matemática, teve início o projeto Saber Ler Como Partida.

Todos os estudantes leram um trecho, ou o texto completo. Cada dia duas ou três turmas passaram a trabalhar leitura e interpretação de texto, sob a coordenação ilustre do professor Fernando.

Sabe-se que ler envolve muitas habilidades. E que a competência central do processo de aprendizagem da leitura é a decodificação. Na sala de leitura, estudantes e professores localizaram informações explícitas nas crônicas especiais, produzidas exclusivamente para cada turma cujo herói e heroína estão plotados na porta. Leitura desenvolve o pensamento crítico do estudante, para esse fim, é que esse projeto foi implantado.

Na compreensão da leitura, o estudante precisa saber que um texto traz muitas vozes, portanto, muitos pontos de vista, por isso interpretar não é uma tarefa aleatória, precisa de muita concentração, muito foco.

As crônicas deram início aos trabalhos, a partir da conclusão dessas leituras, outros textos serão envolvidos para auxiliar na compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula. O vocabulário que circula no livro de matemática será trabalhado em novas crônicas que serão escritas e também em produções textuais dos próprios estudantes.

A interdisciplinaridade, que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas, será definida como foco para o desenvolvimento desse projeto.

2. METODOLOGIA

Os conteúdos de cada disciplina serão apresentados aos estudantes em sala de aula. Quando o assunto se revelar difícil por causa do vocabulário, ou mesmo por que o estudante não estudou em séries anteriores, o projeto entra em ação para trabalhar conceitos e definições para que o estudante vivencie na prática o assunto em questão.

Em matemática, o estudante precisa dominar conceitos e definições dos conteúdos, por exemplo, potenciação, raiz quadrada e etc.; muitas vezes não é o assunto que ele não entende, mas o significado da palavra que contém o conteúdo da disciplina. Assim ocorre também em português, o estudante precisa dominar conceitos das palavras que formam o conteúdo da série, por isso, se não entender o que é uma conjunção, como ele vai entender o que é uma oração coordenativa sindética!

Um projeto além-sala de aula caminha de acordo com o assunto que professor regente está trabalhando em sala de aula. O estudante vai trabalhar tanto na sala de leitura, quanto em tarefa de casa, como também em sala de aula. O projeto procura elaborar trabalhos lúdicos e incentivar leitura e interpretação de texto, esse é o ponto de partida, saber o que está lendo para entender o assunto.

Portanto, “nossa tarefa é ler o mundo”, sempre utilizando conteúdos das disciplinas matemática e português.

3. OBJETIVO GERAL

Ler e interpretar conteúdos das disciplinas de português e matemática.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Realizar atividades de leitura e interpretação textual;
- . Trabalhar com conceitos e definições de assuntos que abrangem as disciplinas de português e matemática;
- . Produzir textos descrevendo assuntos trabalhados em sala de aula com os conteúdos de matemática e português;

4. CRONOGRAMA DO PROJETO

O projeto ocorrerá durante o ano letivo de 2023.

5. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

- 8ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental.

PROJETO: HISTÓRIA EM QUADRINHOS
Professora: Silvia Bond

Brasília – 2023

1. Resumo

A educação mudou. Os educadores da sociedade atual – sociedade da comunicação – presenciam uma evolução no ensino, na qual ganha status os aparatos tecnológicos que estão totalmente acessíveis ao educando e, certamente, são mais atrativos que os moldes de ensino engessados em sala de aula.

Surge então uma inquietação deste profissional que, muitas vezes, é fruto de uma educação sob outros moldes de ensino e se vê diante de uma mudança revolucionária no processo de comunicação, o qual influencia direta e indiretamente no processo da aprendizagem.

Sendo assim, é preciso promover mudanças em suas práticas e adequar o que tem disponível para tornar o ambiente mais atrativo, criativo e inspirador para seus alunos.

Este projeto de leitura, interpretação e expressão surge com o intuito de promover uma metodologia de ensino em que o educando se coloque de forma mais dinâmica dentro do processo de aprendizagem e explore mais habilidades, de modo que ele aprenda, fugindo das formas decorativas que não fazem mais sentido na concepção atual de ensino.

Estas habilidades se baseiam numa cultura de valores, para que, além de assimilar objetivos traçados no planejamento de ensino das disciplinas em cada série, os alunos vivenciem ações de humanidade que os auxiliem em sua formação moral enquanto cidadãos.

Por ser um projeto de trabalho interdisciplinar, cremos que será uma excelente oportunidade para que os alunos percebam que a construção do conhecimento não se restringe às quatro paredes de uma sala, bem como a uma disciplina estanque, mostrando-lhes que a convergência enriquece o aprendizado.

2. Justificativa

“Educar será sinônimo de aprender a gostar de progredir, a melhorar sempre; nesse dia, educar não significará mais formar e manter os homens a caminho de suas possibilidades de desabrochamento, mas pelo contrário, será abrir-se para a essência e plenitude da própria existência.” (McLuhan)

Ler: eis o grande desafio dos professores de Língua Portuguesa. Desafio este que cresce abruptamente à medida que nos deparamos com novos códigos de comunicação entre nossos jovens estudantes.

Temos também que nos adaptar a eles, pois não há sentido em se direcionar contra uma maré que encobre as nossas cabeças e nos afoga num mar de resistência.

Dessa forma, creio que novas modalidades de leitura – de forma crítica, interessante e atrativas – são propícias para preencher uma lacuna de

indisposição a obras que são apresentadas sem contexto ou estímulos adequados para que se tornem prazerosas. Não se trata de descartar obras clássicas e valorizar apenas o que é atrativo, mas sim, tornar atrativos todos os tipos de leitura, instigando os alunos a conhecer e reconhecer o seu estilo próprio.

Na busca deste estilo, como vivemos num ambiente em sala de aula de muita hostilidade e, diante deste caos de exaltação dos contra valores, aliamos a prática deste projeto, a uma oportunidade de propagação de atitudes de boa convivência, cidadania, amor ao próximo, respeito, colaboração, entre outros.

Por meio deste projeto “História em Quadrinhos” vislumbrei a possibilidade de propiciar aos alunos a chance de conhecer, reconhecer e explorar diversas obras literárias, relacionadas a valores humanos, para que se expressem artisticamente, expondo o que assimilaram no decorrer do trabalho.

3. Objetivo Geral

Promover o conhecimento de gêneros textuais diversos de modo interdisciplinar, valorizando e enaltecendo ações humanas do cidadão.

3.1. Objetivos Específicos

- Reconhecer e compreender gêneros textuais diversos.
- Salientar a necessidade de reconhecer e vivenciar os valores humanos.
- Promover a expressão cultural individual e coletiva.
- Propiciar atitudes de protagonismo no processo de ensino aprendizagem.
- Promover a interdisciplinaridade como metodologia de ensino.
- Promover atividades que elevem e/ou resgatem a autoestima do aluno.

4. Metodologia

A vontade de estabelecer novas práticas de ensino já é comum entre os educadores da sociedade atual. É necessária muita determinação para seguir novas metodologias, pois ainda vivemos um processo muito aprisionado de educação, com instalações precárias, equipamentos ultrapassados, materiais didáticos obsoletos e muitos profissionais resistentes.

Para que a vontade se transforme em ação, tem de sobreviver a várias intempéries. Como o educador tem de lidar com o que dispõe, muitas vezes se vê rendido às adversidades e, sendo assim, prefere manter-se numa prática estagnada a ultrapassar as barreiras e chegar a um objetivo inovador.

A decisão de mudança não é imediatamente seguida de correspondentes alterações comportamentais do docente, como frequentemente se espera. Isso porque toda mudança de conduta implica desinstalar modos de ser já arraigados e até automatizados e dos quais só

tomamos consciência quando nos propomos a novos procedimentos (Penteado, 1998).

Coerente a esta visão de ensino, o desenvolvimento de projetos que promovam uma educação capaz de romper estes obstáculos deveria se tornar uma constante, mesmo que não seja efetivado com tanta frequência durante o ano letivo. Na defesa do uso do projeto na prática de ensino, Rojo (2000) argumenta: O projeto é definido como a organização didática que “tem um objetivo compartilhado por todos os envolvidos, que se expressa em um produto final em função dos quais todos trabalham em que terá, necessariamente, destinação, divulgação e circulação social” à escola ou fora dela.

Diante disto, propomos, por meio da criação de história em quadrinhos, um espaço para exposições e apresentações dos trabalhos elaborados pelos próprios alunos, os quais terão de assimilar os conhecimentos de forma criativa, expressando-se no dia da culminância das atividades da maneira que mais se adequar às habilidades que já possuem, conforme as possibilidades que lhes serão apresentadas.

Para isso, primeiramente desenvolverão atividades, nas quais serão instigados a explorar, no decorrer das aulas, os valores humanos destinados a toda a escola: amor, solidariedade, paz, tolerância e gratidão, preconceito, liberdade, justiça, cidadania, generosidade, amizade, respeito, perdão, fraternidade e verdade.

Em seguida, escolherão o tema, estudado durante o ano, para montar sua história em quadrinhos, explorando gêneros diversos como, poesia, paródia, música, teatro, entre outros; esta etapa será feita em equipe. Feita a seleção e escolha, os alunos prepararão as histórias, orientados pela professora e, apresentarão primeiramente para a turma, quando serão avaliados em até 02 (dois) pontos no 4º bimestre.

Os grupos que mais se destacarem nesta etapa em conteúdo, criatividade e organização, serão selecionados para a apresentação no evento de culminância do projeto, data a definir.

Para que sejam valorizados todos os trabalhos, no decorrer da semana em que ocorrerá o evento, será montada uma exposição nos murais da escola com as atividades que não forem selecionados.

5. Referências

- MACLUHAN, Marshall. Os meios são as mensagens. Rio de Janeiro. GB. Tradução de Ivan Martins, 1969.
- PENTEADO, Heloísa. Pedagogia da Comunicação: teorias e práticas. São Paulo: Cortez Editora, 1998.
- ROJO, Roxane. A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo. Educ; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

**PROJETO DE JOGOS INTERCLASSES DAS ESCOLAS DE GESTÃO
COMPARTILHADAS DO DF**

BRASÍLIA - 2023

AUTORES: Coordenação de Gestão Disciplinar

PATENTE	NOME	QBMG	MATRICULA	FUNÇÃO
TENENTE	ANDRÉ JACKSON DIGGER	QOBM/INTD		COMANDANTE DISCIPLINAR
TENENTE	CLAUDEMIR DE OLIVEIRA NASCIMENTO	QBMG - 1	1415925	SUBCOMANDANTE DISCIPLINAR
1° SGT	CLEBER TEIXEIRA ALVES	QBMG - 2	1404082	SUPERVISOR DISCIPLINAR
1° SGT	DAVID WILKERSON LIMA DA SILVA	QBMG - 1	1110569	MONITOR DISCIPLINAR
2° SGT	FRANCISCA FERNANDES DE OLIVEIRA	QBMG - 1	1405489	MONITOR DISCIPLINAR
2° SGT	LUIZ ARMANDO SILVA MORAES	QBMG - 1	1405374	MONITOR DISCIPLINAR
2° SGT	SIMONE LOPES COSTA	QBMG - 1	1405576	MONITOR DISCIPLINAR
2° SGT	ESTEVÃO KOFFLER AMOZIR	QBMG - 1	1405928	MONITOR DISCIPLINAR
2° SGT	DEBORAH MORAIS OLIVEIRA	QBMG - 1	1831345	MONITOR DISCIPLINAR
3° SGT	TAMAICA MELO CUNHA MONTEIRO	QBMG - 1	2037279	MONITOR DISCIPLINAR

JUSTIFICATIVA:

A prática esportiva como instrumento educacional visa ao desenvolvimento humano e capacita o educando a desenvolver suas competências sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social, ao mesmo tempo em que o esporte constitui-se num instrumento pedagógico que tem sido ferramenta importantíssima no auxílio dos conteúdos escolares.

O papel das práticas esportivas vem sendo cada vez mais valorizado, tanto pela sociedade quanto pelos governantes e educadores. Não só por sua importância na melhoria da qualidade de vida, mas também por seu papel no desenvolvimento sociocultural e afastamento do mundo das drogas dos nossos alunos.

RESUMO:

O presente projeto, trata-se da inserção do mesmo no Projeto Político Pedagógico da escola CEF – 01 do Núcleo Bandeirante.

INTRODUÇÃO:

A prática de esportes é o principal mecanismo de inserção do jovem na sociedade, provocando nele, a formação educacional e social, bem como a conscientização da necessidade de se ter disciplina, caráter, companheirismo e saúde física e mental.

OBJETIVO GERAL:

Fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer, com caráter formativo educacional, através de núcleos dirigidos à crianças e adolescentes em situação de risco social, com vistas a garantir o direito constitucional, promovendo dessa forma a inclusão social, saúde, a preservação de valores

morais e o civismo, a valorização das raízes e heranças culturais, a conscientização de princípios sócio - educativos, a aquisição de valores de direitos e deveres, a solidariedade, o aprimoramento do desenvolvimento psicomotor, e melhora do condicionamento físico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover a difusão do conhecimento, viabilizando o acesso à prática e cultura do esporte e do lazer;

Oferecer práticas esportivas com qualidades, explorando a força, equilíbrio e técnicas desenvolvidas pelos alunos;

Proporcionar, com a prática esportiva e do lazer, melhor desenvolvimento humano, inclusão educacional e social;

Garantir o acesso à diversas modalidades esportivas;

Desenvolver hábitos saudáveis dentro de cada modalidade esportiva;

Contribuir para a redução de possíveis situações de riscos social, através da prática esportiva.

PÚBLICO ALVO:

Alunos das escolas de Gestão Compartilhadas gerenciadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

METODOLOGIA:

A metodologia proposta pelo projeto visa integrar o conteúdo na visão de processo educacional permanente, fundamentada em alguns sócios educativos utilizados em práticas de técnicas de esportes que propiciem:

A coletividade;

A possibilidade de capacitá-lo à organização de grupos;

A induzir à reflexão crítica;

A participação e interação com o ser humano;

A aprendizagem de modo geral, interagindo a prática do esporte com a pedagógica.

As atividades propostas pela Gestão Disciplinar, propicia uma avaliação reflexiva sobre valores cívicos, éticos e sociais, propicia ainda, o corporativismo e companheirismo, sem esquecer do desenvolvimento motor de cada aluno. Neste sentido, é esperado que o aluno apresente todo o seu potencial educativo no esporte e aja como elemento principal para inserção social. O aprendizado ou mesmo a simples participação em atividades de competições dentro do ambiente escolar, traz sempre um contexto de respeito às características de cada competidor e de cada comunidade.

ATIVIDADES PREVISTAS (MODALIDADES):

Cabo de guerra;

Corrida;

Futsal;

Queimada.

As atividades de competições propostas, devem contemplar uma equipe por modalidade, sendo que, serão selecionados os titulares e reservas afim de suprir possíveis faltas nos dias das competições. As competições terão

previsão de serem realizadas na data de 09 a 11/10/2023. Não será cobrada taxa ou qualquer outro valor, a título de inscrição.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

Todos os alunos, durante os jogos, estarão sujeitos às normas disciplinares da Escola, prevista em seu regulamento interno.

DATA PROVÁVEL DA REALIZAÇÃO DOS JOGOS:

Início: 09/10/2023

Término: 11/10/2023

HORÁRIO:

Os horários dos jogos seguirão o cronograma específico de cada escola.

DA ARBITRAGEM:

Os árbitros serão os professores que acompanham a modalidade ou monitores que dominar melhor o esporte ou jogo trabalhado e consiga atuar sem ser tendencioso.

DAS REGRAS DISCIPLINARES:

O atleta que faltar com respeito aos colegas, professores e árbitros, seja durante ou em qualquer momento dos jogos, será punido da seguinte forma:

Receberá advertência verbal

Receberá advertência com cartão amarelo

Receberá advertência com cartão vermelho

Receberá expulsão dos jogos: O atleta que cometer entrada faltosa (carrinho, cotovelada, ponta-pé ou qualquer outro tipo de agressão verbal/física em qualquer das modalidades).

DOS UNIFORMES

Será disponibilizado aos alunos coletes nas cores diferenciadas, afim de definir cada time que irá participar da competição.

DA CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES:

A ser definido pela organização do evento.

ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO:

Todos os jogos serão realizados nas unidades de Ensino de Gestão Compartilhadas, sendo que a escola que tiver como sede dos jogos, deverá providenciar todos os recursos materiais e humanos para o bom desenvolvimento das modalidades.

TRANSPORTE:

O transporte dos alunos será através de ônibus oferecido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Todos os alunos sairão das respectivas escolas.

Obs.: O presente projeto poderá sofrer alterações de acordo com a necessidade da Coordenação de Gestão Disciplinar para adequação das ações e solicitações necessárias.